



## Índice de intervenções por tema

### Comunicações Orais e Cartazes

#### 1. Perturbações do Ritmo Cardíaco. 1.1 Não invasivos

- C 34 HIGH PREVALENCE OF ORTHOSTATIC HYPOTENSION AMONG ELDERLY PATIENTS WITH CHRONIC ATRIAL FIBRILLATION
- C 36 REGISTADOR DE EVENTOS IMPLANTÁVEL - UMA MAIS-VALIA DIAGNÓSTICA
- C 37 PREDITOR INDEPENDENTE DE PERTURBAÇÃO DA CONDUÇÃO EM DOENTES COM SÍNCOPE - A DIABETES MELLITUS
- C 38 BRADIARRITMIA PURAMENTE IATROGÉNICA...EXISTE?
- C 39 TRANSIENT LOSS OF CONSCIOUSNESS ASSESSMENT IN A UNIVERSITY HOSPITAL. FROM DIAGNOSIS TO PROGNOSIS
- C 112 ARRHYTHMIC RISK AND GENETIC VARIATIONS IN DILATED CARDIOMYOPATHY PATIENTS
- C 168 DABIGATRAN IN THE REAL WORLD OF ATRIAL FIBRILLATION: SYSTEMATIC REVIEW AND META-ANALYSIS OF OBSERVATIONAL COMPARISON STUDIES WITH WARFARIN
- C 282 INFLAMMATION, ATRIAL FIBRILLATION AND VENTRICULAR ARRHYTHMIAS IN ACUTE CORONARY SYNDROME PATIENTS
- C 319 VARIABILIDADE NA INTERPRETAÇÃO DO ELETROCARDIOGRAMA DO ATLETA - LIMITAÇÃO NO SCREENING PRÉ-COMPETITIVO
- C 321 INCIDÊNCIA DE FIBRILHAÇÃO AURICULAR NO SEGUIMENTO DE DOENTES COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL OU ACIDENTE ISQUÉMICO TRANSITÓRIO: VALOR PREDITIVO DO INTERVALO PR
- C 323 DIFERENÇA NA CARGA DE POTENCIAIS TARDIOS POR SIGNAL-AVERAGED ECG EM DOENTES COM SÍNDROMA DE BRUGADA COM PADRÃO DE TIPO 1 ESPONTÂNEO E INDUZIDO
- C 399 IMPACTO DA FIBRILHAÇÃO AURICULAR DE NOVO NO PROGNÓSTICO INTRA-HOSPITALAR EM DOENTES COM SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA

#### 1. Perturbações do Ritmo Cardíaco. 1.2 Invasivos

- CO 39 UM SCORE DE RISCO SIMPLES PARA PREDIÇÃO DE RECIDIVA DE FIBRILHAÇÃO AURICULAR APÓS PRIMEIRA ABLAÇÃO POR CATETER DE RADIOFREQUÊNCIA
- CO 40 ISOLAMENTO DAS VEIAS PULMONARES COM CATETER MULTIPOLAR CIRCULAR DUTY-CYCLED: ANÁLISE INTERINA DE ENSAIO CLÍNICO CONTROLADO E ALEATORIZADO
- CO 41 ESTRATÉGIA DE ABLAÇÃO DA FIBRILHAÇÃO AURICULAR: QUANTO MENOS, MELHOR
- CO 42 ISOLAMENTO DE VEIAS PULMONARES POR CRIOABLAÇÃO VERSUS ABLAÇÃO POR RADIOFREQUÊNCIA NO TRATAMENTO DA FIBRILHAÇÃO AURICULAR: UMA ANÁLISE COMPARATIVA
- C 1 ABLAÇÃO DE ROTORES E DE IMPULSOS FOCAIS EM DOENTES COM FIBRILHAÇÃO AURICULAR: QUANTIFICAÇÃO E CARTOGRAFIA
- C 2 REABLAÇÃO DE FIBRILHAÇÃO AURICULAR: EFICÁCIA E SEGURANÇA NUMA POPULAÇÃO ALARGADA
- C 3 SAFETY AND LONG-TERM OUTCOMES OF CATHETER ABLATION OF ATRIAL FIBRILLATION USING MAGNETIC NAVIGATION VS. MANUAL CONVENTIONAL ABLATION - A PROPENSITY SCORE ANALYSIS
- C 4 UTILIDADE DA ABLAÇÃO DE FIBRILHAÇÃO AURICULAR EM DOENTES COM CARDIOPATIA ESTRUTURAL

- C 5 ABLAÇÃO DE FIBRILHAÇÃO AURICULAR: UTILIDADE DO TESTE DE ADENOSINA NA CONFIRMAÇÃO DO ISOLAMENTO DAS VEIAS PULMONARES
- C 6 ISOLAMENTO DAS VEIAS PULMONARES COM *CATETER MULTIPOLAR CIRCULAR DUTY-CYCLED*: BENEFÍCIO DA UTILIZAÇÃO DO *CATETER GOLD*
- C 35 DETECTOR DE EVENTOS IMPLANTÁVEL REVEAL LINQ®, APÓS ESTUDO ELECTROFISIOLÓGICO NEGATIVO EM DOENTES COM SITUAÇÕES CLÍNICAS MENOS CLARAS
- C 100 PAPEL DO ESTUDO ELECTROFISIOLÓGICO NA ESTRATIFICAÇÃO DO RISCO DOS DOENTES COM SÍNDROME DE BRUGADA
- C 101 FIABILIDADE DO MAPEAMENTO DE ALTA DENSIDADE COM CATETER MULTIPOLAR E ANOTAÇÃO AUTOMÁTICA EM DOENTES COM TAQUICARDIAS AURICULARES COMPLEXAS
- C 102 LEFT ATRIAL APPENDAGE VOLUME: A PREDICTOR FOR ATRIAL FIBRILLATION RECURRENCE AFTER CATHETER ABLATION
- C 103 REMODELAGEM REVERSA DA AURÍCULA ESQUERDA COMO PREDITOR DE SUCESSO A LONGO PRAZO APÓS ABLAÇÃO DE FIBRILHAÇÃO AURICULAR PERSISTENTE
- C 104 ANATOMICAL VARIATIONS OF PULMONARY VEINS IN PATIENTS UNDERGOING CRYOBALLOON APPROACH FOR ATRIAL FIBRILLATION ABLATION
- C 105 IMPACTO DA DISFUNÇÃO SISTÓLICA VENTRICULAR ESQUERDA NA ABLAÇÃO POR CATETER DA FIBRILHAÇÃO AURICULAR
- C 148 A ABLAÇÃO DE TAQUICARDIA VENTRICULAR EM DOENTES PORTADORES DE CDI : DEZ ANOS DE EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO
- C 149 MAPEAMENTO ELETROANATÓMICO NA TAQUICARDIA VENTRICULAR. PREDITORES E PROGNÓSTICO
- C 150 UTILIDADE DO MAPEAMENTO POR *PACE-MATCHING* NA ABLAÇÃO DE TAQUIDISRITMIAS VENTRICULARES IDIOPÁTICAS
- C 151 UTILIDADE DO MAPEAMENTO DE SUBSTRATO DE ALTA DENSIDADE COM CATETER MULTIPOLAR E ANOTAÇÃO AUTOMÁTICA NA ABLAÇÃO DE TAQUICARDIA VENTRICULAR ISQUÉMICA
- C 152 MAPEAMENTO DO SUBSTRATO ARRITMOGÉNICO DA TAQUICARDIA VENTRICULAR: EXPERIÊNCIA INICIAL COM CATETER MULTIPOLAR PENTARAY®
- C 153 VIAS ACESSÓRIAS DE CONDUÇÃO EXTRA-NODAL: 10 ANOS CONSECUTIVOS DE ABLAÇÃO POR CATETER
- C 169 IMPACTO DA INTRODUÇÃO DOS NOAC NA TAXA DE ANTICOAGULAÇÃO NA FIBRILHAÇÃO AURICULAR
- C 322 ESTUDO DE POTENCIAIS TARDIOS POR *SIGNAL-AVERAGED ECG* ANTES E APÓS PROVA DE FLECAINIDA EM DOENTES COM SÍNDROMA DE BRUGADA

## 1. Perturbações do Ritmo Cardíaco. 1.3 Dispositivos

- CO 1 CARDIOVERSOR DESFIBRILHADOR IMPLANTADO SUBCUTÂNEO: A EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO
- CO 2 RESPOSTA À TERAPÊUTICA DE RESSINCRONIZAÇÃO CARDÍACA *TRIPLE-SITE*: RESULTADOS DE UM ESTUDO PROSPETIVO OBSERVACIONAL
- CO 3 RESSINCRONIZAÇÃO CARDÍACA: IMPLANTE DE ELETROCATETER VENTRICULAR ESQUERDO POR TRAÇÃO
- CO 4 NEWLY DIAGNOSED ATRIAL FIBRILLATION AFTER DUAL CHAMBER PACEMAKERS IMPLANTATION: THE IMPORTANCE OF RIGHT VENTRICLE PACING SITE
- CO 5 DEVICE-BASED REMOTE MONITORING AND LONG-TERM CARDIOVASCULAR OUTCOMES
- CO 6 SERÁ QUE A ESTRATÉGIA DE *WASHOUT* DE FÁRMACOS BRADICARDIZANTES REDUZ A IMPLANTAÇÃO DE *PACEMAKER* DEFINITIVO?
- CO 5 DEVICE-BASED REMOTE MONITORING AND LONG-TERM CARDIOVASCULAR OUTCOMES
- C 33 IMPORTÂNCIA DA MONITORIZAÇÃO REMOTA NUMA POPULAÇÃO COM DISPOSITIVOS ELECTRÓNICOS CARDÍACOS IMPLANTÁVEIS: EXPERIÊNCIA A LONGO-PRAZO EM PORTADORES DE SISTEMAS DE TRATAMENTO DE TAQUIDISRITMIAS
- C 77 PREDITORES DE RECUPERAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DA CONDUÇÃO INTRAVENTRICULAR APÓS IMPLANTAÇÃO VALVULAR AÓRTICA POR VIA PERCUTÂNEA
- C 178 CARDIOMIOPATIA HIPERTRÓFICA E IMPLANTAÇÃO DE CARDIOVERSOR-DESFIBRILHADOR IMPLANTÁVEL SUBCUTÂNEO (CDI-S): QUAL A PREVALÊNCIA DE DOENTES NÃO ILEGÍVEIS APÓS O *SCREENING* ELETROCARDIOGRÁFICO?
- C 179 SÍNDROME DE BRUGADA: O CARDIOVERSOR DESFIBRILHADOR IMPLANTÁVEL SUBCUTÂNEO É UMA OPÇÃO?
- C 180 CARDIAC IMPLANTABLE DEFIBRILLATOR IN PRIMARY PREVENTION: PREDICTORS OF APPROPRIATE THERAPY
- C 182 IMPORTANCE OF A MONITORING ZONE IN THE DIAGNOSIS OF ARRHYTHMIAS IN ICD CARRIERS: RETROSPECTIVE EVALUATION OF A LONG-TERM REMOTE MONITORING PROGRAM
- C 183 FACTORES ASSOCIADOS À OCORRÊNCIA DE TERAPIAS APROPRIADAS EM DOENTES COM MIOCARDIOPATIA ISQUÉMICA QUE IMPLANTARAM CARDIOVERSOR DESFIBRILHADOR EM PREVENÇÃO PRIMÁRIA

- C 237 IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE PACING «MICRA»- EXPERIÊNCIA NACIONAL INICIAL
- C 239 EXTRAÇÃO DE SONDAS DE DISPOSITIVOS DE RITMO CARDÍACO: A EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO
- C 242 COMPARAÇÃO DO ALGORITMO DE MONITORIZAÇÃO RESPIRATÓRIA EM *PACEMAKERS* COM A POLISSONOGRAFIA NO DIAGNÓSTICO DE APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO
- C 313 PREDITORES HEMODINÂMICOS E ELECTROCARDIOGRÁFICOS NA TERAPÊUTICA DE RESSINCRONIZAÇÃO CARDÍACA TRIVENTRICULAR
- C 314 IMPACTO DA TERAPÊUTICA DE RESSINCRONIZAÇÃO CARDÍACA *TRIPLE-SITE* NO *REMODELING* VENTRICULAR ESQUERDO
- C 315 IMPACTO DA TERAPÊUTICA DE RESSINCRONIZAÇÃO TRIVENTRICULAR NA CAPACIDADE FUNCIONAL DOS DOENTES
- C 318 OPTIMIZAÇÃO DA TERAPIA DE RESSINCRONIZAÇÃO CARDÍACA POR ECOCARDIOGRAMA TRANSTORÁCICO: A QUE CUSTOS?
- C 324 O DIAGNÓSTICO DA SÍNDROME DE APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO COM BASE EM ALGORITMOS DE MONITORIZAÇÃO RESPIRATÓRIA DOS *PACEMAKERS* ASSOCIA-SE A MAIOR CARGA DE FIBRILHAÇÃO AURICULAR

## 2. Insuficiência Cardíaca / Disfunção Ventricular Esquerda

- CO 29 RELAXINA SÉRICA COMO BIOMARCADOR DE HIPERTENSÃO PULMONAR E SOBRECARGA CARDÍACA DIREITA NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA AGUDA
- CO 30 AGRAVAMENTO DA FUNÇÃO RENAL NO TRATAMENTO DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA AGUDA - «PSEUDO» OU LESÃO RENAL AGUDA?
- CO 31 RISK STRATIFICATION IN HEART FAILURE AND PATIENT SELECTION FOR HEART TRANSPLANTATION: A CHALLENGING ISSUE
- CO 32 PREDICTORS OF MORTALITY AFTER HEART TRANSPLANTATION - ROLE OF PRE, PERI AND POST-TRANSPLANTATION FACTORS
- CO 49 *SCORE* DA PROVA DE ESFORÇO CARDIORRESPIRATÓRIA PARA PREVISÃO DE EVENTOS EM DOENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA E FRACÇÃO DE EJEÇÃO DEPRIMIDA
- CO 50 PREDICTORS OF SURVIVAL IN CARDIOPULMONARY EXERCISE TEST AFTER CARDIAC RESYNCHRONIZATION THERAPY
- CO 51 INFLAMMATORY AND MYOCARDIAL REMODELING BIOMARKERS AS PREDICTORS OF FUNCTIONAL EXERCISE IMPROVEMENT AFTER CRT
- CO 52 ARTERIAL BAROREFLEX FUNCTION IN HEART FAILURE PATIENTS SUBMITTED TO CARDIAC RESYNCHRONIZATION THERAPY
- C 30 AURÍCULA ESQUERDA E MIOCARDIOPATIA HIPERTRÓFICA: MÉTODO UNI-DIMENSIONAL OU VOLUMÉTRICO?
- C 43 INSUFICIÊNCIA CARDÍACA EM DOENTES COM ENDOCARDITE INFECIOSA: PROGNÓSTICO E SEUS PREDITORES COM BASE NUMA COORTE DE 14 ANOS
- C 46 CARDIOGENIC SHOCK: ARE WE ON THE RIGHT PATH?
- C 181 RECUPERAÇÃO DA FUNÇÃO VENTRICULAR ESQUERDA: IMPLICAÇÕES PARA A IMPLANTAÇÃO DE CDI OU CRT-D?
- C 189 INSUFICIÊNCIA CARDÍACA NA SÍNDROME DE TAKOTSUBO
- C 190 NATURAL HISTORY AND PROGNOSTIC FACTORS IN DILATED CARDIOMYOPATHY
- C 191 BIOMARKERS IN IDIOPATHIC DILATED CARDIOMYOPATHY- DIFFERENT PREDICTORS OF PHARMACOLOGICAL REVERSE REMODELLING AND CLINICAL SEVERITY
- C 192 ANEMIA E FUNÇÃO RENAL COMO MARCADORES DA SOBREVIDA EM DOENTES AMBULATÓRIOS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA POR DISFUNÇÃO SISTÓLICA
- C 193 FÓRMULAS DE ESTIMATIVA DA FUNÇÃO RENAL E INSUFICIÊNCIA CARDÍACA AGUDA: VALERÁ A PENA COMPLICAR?
- C 194 VALIDAÇÃO DO MODELO DE *SEATTLE HEART FAILURE* NA POPULAÇÃO PORTUGUESA COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA
- C 195 *SCORES* DE RISCO NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: COMPARAÇÃO DO *SCORE* MAGGIC COM *SCORE* DE GRACE ADAPTADO
- C 196 THE ROLE OF SILDENAFIL IN THE TREATMENT OF RIGHT VENTRICULAR DYSFUNCTION AND PULMONARY HYPERTENSION AFTER HEART TRANSPLANT AND LVAD IMPLANTATION
- C 197 INFLUÊNCIA DOS RESULTADOS DA PROVA DE ESFORÇO CARDIORRESPIRATÓRIA NA MORTALIDADE APÓS TRANSPLANTE CARDÍACO
- C 198 GENETIC VARIATIONS IN END-STAGE DILATED CARDIOMYOPATHY PATIENTS
- C 200 CARDIOPULMONARY EXERCISE TEST PREDICTS INVASIVELY MEASURED PULMONARY VASCULAR RESISTANCE IN END STAGE HEART FAILURE PATIENTS

- C 241 MECANISMOS DE INDUÇÃO DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA NA SÍNDROME DE APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO EM PORTADORES DE *PACEMAKER*
- C 260 EXISTIRÁ VALOR PROGNÓSTICO DA DEFICIÊNCIA DE FERRO EM DOENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA AGUDA?
- C 261 IMPACTO PROGNÓSTICO DO *SCORE CHA2DS2-VASC* COMO PREDITOR DE EVENTOS NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA
- C 262 COMPARAÇÃO DO VALOR PROGNÓSTICO DO *RDW* COM A ANEMIA E *NT-PROBNP* PARA A SOBREVIVÊNCIA A LONGO PRAZO EM DOENTES AMBULATORIOS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA POR DISFUNÇÃO SISTÓLICA
- C 263 PARADOXO DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA POR DISFUNÇÃO SISTÓLICA. MITO OU REALIDADE
- C 264 PROGNOSTIC EFFECT OF DYNAMIC RENAL FUNCTION IN CHRONIC HEART FAILURE: IS KIDNEY MORE THAN A SURROGATE MARKER OF CARDIAC FUNCTION?
- C 265 THE IMPACT OF DIFFERENT CRT RESPONSE CRITERIA IN OUTCOMES
- C 316 TERAPÊUTICA DE RESSINCRONIZAÇÃO CARDÍACA: FACTORES RELACIONADOS COM EVENTOS ARRÍTMICOS
- C 317 ECHOCARDIOGRAPHIC PARAMETERS ASSOCIATED WITH LONG-TERM APPROPRIATE ANTIARRHYTHMIC THERAPIES IN CARDIAC RESYNCHRONIZATION THERAPY DEFIBRILLATOR PATIENTS
- C 325 MIOCARDIOTOXICIDADE DA ONCOTERAPIA DO CANCRO DA MAMA E MONITORIZAÇÃO ECOCARDIOGRÁFICA - APENAS FRACÇÃO DE EJEÇÃO?
- C 326 ONCOTERAPIA E MIOCARDIOTOXICIDADE - MONITORIZAÇÃO E PREDITORES ECOCARDIOGRÁFICOS
- C 328 INFLUÊNCIA DOS FACTORES DE RISCO CARDIOVASCULAR E DO TIPO DE CANCRO NOS EFEITOS CARDIOTÓXICOS DAS ANTRACICLINAS
- C 329 RIGHT VENTRICULAR SYSTOLIC DYSFUNCTION AND ITS INCIDENCE IN BREAST CANCER PATIENTS SUBMITTED TO ANTHRACYCLINE THERAPY

### 3. Doença Valvular / Circulação Pulmonar / Doenças do Miocárdio e do Pericárdio / Cardiopatias Congénitas e Cardiologia Pediátrica. 3.1 Doença Valvular

- CO 84 CIRURGIA DE REPARAÇÃO DA VÁLVULA AÓRTICA: SEGURANÇA E EXEQUIBILIDADE
  - C 7 PEAK GLOBAL LONGITUDINAL STRAIN VARIATION PREDICTS CONTRACTILE RESERVE IN PATIENTS WITH MODERATE TO SEVERE AORTIC STENOSIS WITH DEPRESSED EF IN DOBUTAMINE STRESS ECHOCARDIOGRAPHY
  - C 8 UTILIDADE DO ÂNGULO AORTO-SEPTAL PARA O ESTUDO DA REMODELAGEM AÓRTICA
  - C 9 NEW INSIGHTS INTO THE MECHANICS OF LEFT VENTRICULAR SYSTOLIC AND DIASTOLIC FUNCTION IN SEVERE AORTIC STENOSIS
  - C 10 IS VALVULAR CALCIUM SCORE A MARKER OF AORTIC STENOSIS PROGNOSTIC?
  - C 11 IMPACTO DA INTERVENÇÃO VALVULAR EM DOENTES OCTOGÉNARIOS COM ESTENOSE AÓRTICA GRAVE SINTOMÁTICA
  - C 12 COMPARAÇÃO ENTRE A ÁREA VALVULAR AÓRTICA ESTIMADA POR MÉTODO CONVENCIONAL E CÁLCULO SIMPLIFICADO DA ÁREA PROJECTADA EM DOENTES COM ESTENOSE AÓRTICA *LOW FLOW LOW GRADIENT*
  - C 40 INFECTIVE ENDOCARDITIS: ANALYSIS OF IN-HOSPITAL OUTCOMES AND PREDICTORS OF MAJOR COMPLICATIONS
  - C 41 ENDOCARDITE INFECCIOSA - ESTUDO PORTUGUÊS DE 16 ANOS - QUE REALIDADE?
  - C 42 PREDITORES BASAIS DE MORTALIDADE EM DOENTES COM ENDOCARDITE INFECCIOSA: ESTUDO LONGITUDINAL AO LONGO DE 14 ANOS
  - C 45 PROGNÓSTICO A LONGO PRAZO DE DOENTES COM ENDOCARDITE INFECCIOSA: ESTUDO LONGITUDINAL AO LONGO DE 14 ANOS
  - C 80 PERMANENT PACEMAKER IMPLANTATION IN PATIENTS UNDERGOING TRANS-CATHETER AORTIC VALVE IMPLANTATION: 1ST YEAR SINGLE CENTER EXPERIENCE
  - C 119 EARLY ECHO AND A SURGICAL APPROACH: KEY DETERMINANTS FOR SURVIVAL IN INFECTIVE ENDOCARDITIS
  - C 120 ENDOCARDITE INFECCIOSA - UMA ENTIDADE EM EVOLUÇÃO?
  - C 121 PREDITORES INDEPENDENTES DE PROGNÓSTICO NA ENDOCARDITE INFECCIOSA
  - C 122 TRATAMENTO CIRÚRGICO DA ENDOCARDITE INFECCIOSA - FACTORES PREDISPONENTES E PROGNÓSTICOS
  - C 164 ARE TAVI OUTCOMES RELATED TO BASELINE B-TYPE NATRIURETIC PEPTIDE LEVELS?
  - C 165 IMPACTO DO REGIME ANTITROMBÓTICO NOS RESULTADOS DAS VÁLVULAS AÓRTICAS PERCUTÂNEAS
  - C 207 A CIRURGIA VALVULAR AÓRTICA E CORONÁRIA EM OCTOGÉNARIOS, NA ERA DA TERAPÊUTICA PERCUTÂNEA: RESULTADOS A CURTO E LONGO PRAZO

- C 210 PULMONARY HYPERTENSION AND RIGHT VENTRICULAR DYSFUNCTION AFTER CARDIAC SURGERY: IS THERE A PLACE FOR SILDENAFIL?
- C 211 HIPERTENSÃO PULMONAR NA ESTENOSE AÓRTICA GRAVE, UMA ENTIDADE PREVALENTE - SERÁ QUE PODEMOS PREVER O SEU APARECIMENTO?
- C 212 MICRORNAS ENVOLVIDOS NO PROCESSO DE REMODELAGEM REVERSA EM DOENTES SUJEITOS A SUBSTITUIÇÃO CIRÚRGICA DA VÁLVULA AÓRTICA
- C 225 PAPEL CONTEMPORÂNEO DA VALVULOPLASTIA AÓRTICA DE BALÃO
- C 226 O GRADIENTE MÉDIO TRANSVALVULAR E O *STROKE* VOLUME INDEXADO TÊM VALOR PROGNÓSTICO SUPERIOR À FRACÇÃO DE EJEÇÃO EM DOENTES SUBMETIDOS A VALVULOPLASTIA AÓRTICA PERCUTÂNEA
- C 227 PREDITORES DE COMPLICAÇÕES VASCULARES NAS VÁLVULAS AÓRTICAS PERCUTÂNEAS
- C 229 IMPACT OF TRANSCATHETER AORTIC VALVE IMPLANTATION ON MITRAL REGURGITATION SEVERITY
- C 230 CHANGE IN LEFT ATRIAL SPONTANEOUS ECHOCONTRAST IN PATIENTS WITH TRANSCATHETER AORTIC VALVE IMPLANTATION
- C 348 TRANSCATHETER AORTIC VALVE REPLACEMENT: A NEW OPPORTUNITY FOR ELDERLY PATIENTS
- C 352 TRANSCATHETER AORTIC VALVE IMPLANTATION (TAVI) PERFORMANCE AND DURABILITY AT 5 YEARS EVALUATED BY A PROSPECTIVE ECHOCARDIOGRAPHIC LONGITUDINAL STUDY
- C 375 LONG TERM FOLLOW UP AFTER SUCCESSFUL PERCUTANEOUS BALLOON MITRAL VALVULOPLASTY

### 3. Doença Valvular / Circulação Pulmonar / Doenças do Miocárdio e do Pericárdio / Cardiopatias Congênitas e Cardiologia Pediátrica. 3.2 Circulação Pulmonar

- CO 28 MORTALIDADE EM HIPERTENSÃO PULMONAR
- CO 67 MICRORNA-146A EXPRESSION IS INCREASED IN HUMAN PAH
- CO 68 LONG-TERM SURVIVAL OF INCIDENT CHRONIC THROMBOEMBOLIC PULMONARY HYPERTENSION PATIENTS
- C 65 CARACTERIZAÇÃO DA FUNÇÃO VENTRICULAR DIREITA DE UMA POPULAÇÃO COM HIPERTENSÃO PULMONAR UTILIZANDO O *STRAIN* LONGITUDINAL DO VENTRÍCULO DIREITO
- C 66 EXERCISE ECHOCARDIOGRAPHY TO EVALUATE RIGHT VENTRICULAR FUNCTION IN POST-PULMONARY ENDARTERECTOMY PATIENTS
- C 67 EXERCISE ECHOCARDIOGRAPHY TO EVALUATE RIGHT VENTRICULAR AFTERLOAD IN POST-PULMONARY ENDARTERECTOMY PATIENTS
- C 68 O PAPEL EMERGENTE DO *TISSUE-TRACKING-CMR* NA AVALIAÇÃO DA DEFORMAÇÃO VENTRICULAR EM DOENTES COM HIPERTENSÃO PULMONAR
- C 82 TRATAMENTO DE PRIMEIRA LINHA PARA A HIPERTENSÃO PULMONAR TROMBOEMBÓLICA CRÔNICA: EXPERIÊNCIA E RESULTADOS DE UM CENTRO
- C 83 INFECÇÃO DE CORRENTE SANGUÍNEA EM DOENTES COM HIPERTENSÃO PULMONAR GRAVE SOB ANÁLOGOS SINTÉTICOS DE PROSTAGLANDINAS POR VIA ENDOVENOSA - A EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO DE REFERÊNCIA
- C 84 LONG-TERM SURVIVAL IN REAL-WORLD OF INCIDENT PULMONARY ARTERIAL HYPERTENSION: THE PROGNOSIS IS IMPROVING
- C 85 TERAPÊUTICA VASODILATADORA PULMONAR ESPECÍFICA EM IDADE PEDIÁTRICA. PERSPECTIVA DE UM CENTRO DE REFERÊNCIA
- C 86 PAINEL EXPLORATÓRIO DE BIOMARCADORES NA ESTRATIFICAÇÃO PROGNÓSTICA EM DOENTES COM HIPERTENSÃO PULMONAR
- C 406 SCORE DE WELLS E SCORE DE GENEVA COMO PREDITORES DE MORTALIDADE EM DOENTES COM TROMBOEMBOLISMO PULMONAR
- C 407 BIOMARCADORES E IMAGEM NO PROGNÓSTICO A UM ANO APÓS TROMBOEMBOLISMO PULMONAR
- C 408 PROGNÓSTICO A UM ANO APÓS TROMBOEMBOLISMO PULMONAR
- C 409 VALOR PROGNÓSTICO DO LACTATO NO TROMBOEMBOLISMO PULMONAR
- C 410 EARLY, REAL-WORLD EXPERIENCE WITH DIRECT ORAL ANTICOAGULANTS IN THE TREATMENT OF INTERMEDIATE-HIGH RISK ACUTE PULMONARY EMBOLISM
- C 411 TERAPIAS DE REPERFUSÃO NO TROMBOEMBOLISMO PULMONAR AGUDO - EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO

### 3. Doença Valvular / Circulação Pulmonar / Doenças do Miocárdio e do Pericárdio / Cardiopatias Congénitas e Cardiologia Pediátrica. 3.3 Doenças do Miocárdio e do Pericárdio

- CO 33 ASSOCIATION OF CIRCULATING LEVELS OF COLLAGEN TURNOVER BIOMARKERS WITH THE PHENOTYPE IN A POPULATION WITH SARCOMERIC HYPERTROPHIC CARDIOMYOPATHY
- CO 34 MOLECULAR CHARACTERIZATION OF PORTUGUESE PATIENTS WITH DILATED CARDIOMYOPATHY
- CO 35 NOVAS ASSOCIAÇÕES GENÓTIPO-FENÓTIPO NA MIOCARDIOPATIA HIPERTRÓFICA EM DOENTES AVALIADOS POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA CARDÍACA COM ESTUDO DE DEFORMAÇÃO MIOCÁRDICA POR *FEATURE-TRACKING*
- CO 36 DETERIORATION OF MYOCARDIAL DEFORMATION PREDICTS CHEMOTHERAPY-INDUCED CARDIOTOXICITY
- CO 37 CARACTERIZAÇÃO DE UMA POPULAÇÃO PORTUGUESA COM MIOCARDIOPATIA HIPERTRÓFICA
- CO 38 AVALIAÇÃO DA DEFORMAÇÃO MIOCÁRDICA POR *TISSUE-TRACKING-CMR* NA FORMA INDETERMINADA DA DOENÇA DE CHAGAS
- C 13 ICD AND PREVENTION OF SUDDEN CARDIAC DEATH IN HYPERTROPHIC CARDIOMYOPATHY: WHAT HAS CHANGED IN THE NEW GUIDELINES?
- C 14 FACTORES DISCRIMINADORES DE DOENÇA DE FABRY EM DOENTES COM MIOCARDIOPATIA HIPERTRÓFICA: RESULTADOS PRELIMINARES DE UM ESTUDO MULTICÊNTRICO EM PORTUGAL
- C 15 IMPACTO DA OBSTRUÇÃO NA MIOCARDIOPATIA HIPERTRÓFICA ASSIMÉTRICA
- C 16 MORBI-MORTALIDADE EM DOENTES COM MIOCARDIOPATIA HIPERTRÓFICA, PARA ALÉM DA MORTE SÚBITA - NOVOS PREDITORES CLÍNICOS, IMAGIOLÓGICOS E GENÉTICOS
- C 17 BIOMARCADORES CARDÍACOS, *STRAIN* LONGITUDINAL GLOBAL E SEGMENTAR EM DOENTES COM MIOCARDIOPATIA HIPERTRÓFICA: PODERÃO ESTAR ASSOCIADOS À PRESENÇA DE FIBROSE?
- C 18 THE ROLE OF GALECTINE-3 LEVELS IN THE EARLY DIAGNOSIS OF HYPERTROPHIC CARDIOMYOPATHY MUTATION CARRIERS
- C 106 ASSESSMENT OF SUDDEN CARDIAC DEATH RISK IN HYPERTROPHIC CARDIOMYOPATHY
- C 107 PREDITORES DE ESTUDO GENÉTICO POSITIVO PARA MUTAÇÃO SARCOMÉRICA NUMA POPULAÇÃO PORTUGUESA COM MIOCARDIOPATIA HIPERTRÓFICA
- C 108 SERÃO OS PREDITORES DE MORTE SÚBITA ADEQUADOS PARA PREDIZER TAQUIDISRITMIAS VENTRICULARES NOS DOENTES COM MIOCARDIOPATIA HIPERTRÓFICA?
- C 109 PREDITORES DE FIBRILHAÇÃO AURICULAR EM DOENTES COM MIOCARDIOPATIA HIPERTRÓFICA
- C 110 RELATIONSHIP OF GALECTINE-3 AND NT-PROBNP CIRCULATING LEVELS WITH CARDIAC HYPERTROPHY AND FUNCTION IN PATIENTS WITH SARCOMERIC HYPERTROPHIC CARDIOMYOPATHY
- C 111 SUDDEN CARDIAC DEATH IN HYPERTROPHIC CARDIOMYOPATHY: CAN PERFUSION DEFECTS IMPROVE RISK STRATIFICATION?
- C 113 CLINICAL AND PROGNOSTIC PROFILE OF PATIENTS WITH DILATED CARDIOMYOPATHY CAUSED BY MUTATIONS IN MYBPC3 GENE
- C 114 NEW MUTATION ORIGINATES A DANON DISEASE VARIANT WITH SEVERE CARDIAC DISORDERS SINCE CHILDHOOD, EVEN IN WOMEN
- C 116 A IMPORTÂNCIA DAS ALTERAÇÕES ELECTROCARDIOGRÁFICAS NA DISTROFIA MIOTÓNICA TIPO 1
- C 117 MIOCARDIOPATIA HIPERTRÓFICA APICAL: DIFERENTE MAS IGUAL?
- C 118 EVOLUÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA ENDOCARDITE INFECCIOSA NUMA DÉCADA: MAIS MULTIRRESISTÊNCIA, MAIS CIRURGIA, MENOS MORTALIDADE
- C 184 MYOCARDIAL DYSFUNCTION IN TAKOTSUBO CARDIOMYOPATHY - MORE THAN MEETS THE EYE?
- C 185 INFLAMMATORY AND CARDIAC BIOMARKERS IN TAKOTSUBO CARDIOMYOPATHY
- C 186 MIOCARDIOPATIA DE STRESSE - SERÃO OS BIOMARCADORES ÚTEIS NO DIAGNÓSTICO?
- C 187 THE CENTRAL AUTONOMIC NERVOUS SYSTEM IN PATIENTS WITH TAKOTSUBO CARDIOMYOPATHY: A STUDY USING FUNCTIONAL MAGNETIC RESONANCE IMAGING
- C 188 MIOCARDIOPATIA DE STRESSE E DISTÚRBIOS DE ANSIEDADE, STRESSE E DEPRESSÃO...À PROCURA DAS *MISSING PIECES*
- C 222 VALOR DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO DO ESTUDO DA DEFORMAÇÃO MIOCÁRDICA AVALIADA POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA CARDÍACA COM *FEATURE-TRACKING* EM DOENTES COM MIOCARDIOPATIA HIPERTRÓFICA
- C 243 CLINICAL HETEROGENEITY OF PATIENTS WITH LEFT VENTRICULAR NONCOMPACTION

- C 244 CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA E PROGNÓSTICO DA MIOCARDIOPATIA NÃO COMPACTADA
- C 246 PREDITORES DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA EM DOENTES COM NÃO COMPACTAÇÃO DO VENTRÍCULO ESQUERDO
- C 247 FACTORES DE RISCO DE MORTALIDADE EM DOENTES COM NÃO COMPACTAÇÃO DO VENTRÍCULO ESQUERDO
- C 327 TERAPÊUTICA COM TRASTUZUMAB EM DOENTES COM CANCRO DA MAMA: EVOLUÇÃO TEMPORAL DOS ÍNDICES DE DIMENSÃO E FUNÇÃO VENTRICULAR ESQUERDA E INCIDÊNCIA DE CARDIOTOXICIDADE
- C 359 PREVALÊNCIA DE DOENÇA DE FABRY EM DOENTES COM MIOCARDIOPATIA HIPERTRÓFICA: RESULTADOS PRELIMINARES DE UM ESTUDO MULTICÊNTRICO EM PORTUGAL
- C 361 DIASTOLIC AND SYSTOLIC LEFT VENTRICLE DYSFUNCTION PRESENT DIFFERENT PROGNOSTIC IMPLICATIONS IN CARDIAC AMYLOIDOSIS
- C 362 CARDIAC AMYLOIDOSIS: IMAGING CHARACTERIZATION AND PROGNOSTIC INFORMATION
- C 363 IS THERE A MARFAN CARDIOMYOPATHY?
- C 364 SPECKLE-TRACKING 2D-PEAK GLOBAL LONGITUDINAL STRAIN IN MYOCARDITIS: WHEN 2D ECHO AND HIGH-SENSITIVITY TROPONIN AREN'T ENOUGH
- C 370 MIOCARDIOPATIA DILATADA EM IDADE PEDIÁTRICA - FACTORES PREDITIVOS DE MORTALIDADE. EXPERIÊNCIA DE UM SERVIÇO

### 3. Doença Valvular / Circulação Pulmonar / Doenças do Miocárdio e do Pericárdio / Cardiopatias Congénitas e Cardiologia Pediátrica. 3.4 Cardiopatias Congénitas e Cardiologia Pediátrica

- CO 69 TRATAMENTO INVASIVO DAS ARRITMIAS EM IDADE PEDIÁTRICA
- CO 70 PREDITORES INDEPENDENTES DE ARRITMIAS EM DOENTES ADULTOS COM TETRALOGIA DE FALLOT CORRIGIDA: PAPEL DA ECOCARDIOGRAFIA BIDIMENSIONAL E TECNOLOGIA DE *SPECKLE-TRACKING*
- CO 71 CONGENITAL HEART DISEASE IN ADULTS - ASSESSMENT OF FUNCTION CAPACITY USING CARDIOPULMONARY EXERCISE TESTING
- CO 72 ROPE SCORE AS A PREDICTOR OF DEATH AND ISCHEMIC EVENTS AFTER PERCUTANEOUS PATENT FORAMEN OVALE CLOSURE
- C 284 ECOCARDIOGRAFIA TRIDIMENSIONAL EM DOENTES ADULTOS COM TETRALOGIA DE FALLOT CORRIGIDA: ESTUDO COMPARATIVO COM RESSONÂNCIA MAGNÉTICA CARDÍACA
- C 285 PAPEL DO *STRAIN* LONGITUDINAL NA AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO BI-VENTRICULAR EM DOENTES ADULTOS COM TRANSPOSIÇÃO DAS GRANDES ARTÉRIAS
- C 286 VERY LONG-TERM FOLLOW-UP OF PATIENTS WITH DIFFERENT TYPES OF ATRIAL SEPTAL DEFECTS: THE ARRHYTHMIC PERSPECTIVE
- C 287 TIMING AND MID-TERM OUTCOMES FOR VALVE REPLACEMENT IN ADULT PATIENTS WITH PULMONARY REGURGITATION FOLLOWING RIGHT VENTRICULAR OUTFLOW TRACT REPARATIVE SURGERY
- C 288 PERCUTANEOUS STENTING FOR AORTIC COARCTATION IN CHILDREN AND ADULTS: IS IT A VALID OPTION?
- C 289 CARDIOPATIA CONGÉNITA EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN - O QUE MUDOU NAS ÚLTIMAS TRÊS DÉCADAS?
- C 365 A COMPUTATIONAL MATHEMATICAL MODEL OF FLOW DYNAMIC INDICATORS IN BICUSPID AORTIC VALVES
- C 366 TRATAMENTO CIRÚRGICO DA TETRALOGIA DE FALLOT ... UM *CONTINUUM*. INDICADORES DE REINTERVENÇÃO
- C 367 VENTRÍCULO ESQUERDO NÃO COMPACTADO: ESPECIFICIDADES NA IDADE PEDIÁTRICA
- C 369 INCIDÊNCIA, FACTORES DE RISCO E TRATAMENTO DE QUILOTÓRAX NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA PEDIÁTRICA - DADOS DE UM CENTRO CIRÚRGICO

### 4. Isquemia / Doença Coronária / Cuidados Intensivos Cardíacos. 4.1 Trombose / Plaquetas / Microcirculação

- CO 63 A CONTAGEM DE PLAQUETAS À ADMISSÃO É UM PREDITOR INDEPENDENTE DE MORTE CARDIOVASCULAR INTRA-HOSPITALAR ASÍNDROME CORONÁRIA AGUDA
- C 255 «SWITCH» DE ANTICOAGULANTES NO ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO SEM ELEVAÇÃO DE ST: PREVALÊNCIA E IMPACTO NA MORBILIDADE E MORTALIDADE INTRA-HOSPITALAR
- C 415 THE IMPACT OF THROMBOCYTOPENIA IN PATIENTS WITH ST-SEGMENT ELEVATION MYOCARDIAL INFARCTION

#### 4. Isquemia / Doença Coronária / Cuidados Intensivos Cardíacos. 4.2 Isquemia / Síndromes Coronárias Agudas / Enfarte do Miocárdio

- CO 61 SCORE CRUSADE - SERÁ AINDA UM BOM SCORE PARA PREVER AS HEMORRAGIAS?
- CO 62 VIAS VERDES: QUAIS AS CONSEQUÊNCIAS IMEDIATAS DA CONCENTRAÇÃO DE CENTROS?
- CO 64 MISSING DATA, UM GRAVE PROBLEMA NA INVESTIGAÇÃO REALIZADA COM BASE EM REGISTOS CLÍNICOS
- C 47 PREVALÊNCIA, FACTORES PREDISPOENTES E IMPACTO PROGNÓSTICO DE COMPLICAÇÕES HEMORRÁGICAS EM DOENTES EM CHOQUE CARDIOGÉNICO NUMA UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS
- C 52 HAVERÁ SEXO MAIS FORTE? EFEITO DO GÉNERO NAS SÍNDROMES CORONÁRIAS AGUDAS EM DOENTES JOVENS
- C 53 ACUTE CORONARY SYNDROME WITH NORMAL CORONARY ANGIOGRAPHY: A GENDER ISSUE?
- C 54 PREDITORES INDEPENDENTES DE CORONÁRIAS NORMAIS NAS SÍNDROMAS CORONÁRIAS AGUDAS
- C 55 SEX DIFFERENCES IN PRESENTING SYMPTOMS OF ACUTE CORONARY SYNDROME
- C 56 (DES)IGUALDADE NO TRATAMENTO DA SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA SEGUNDO O SEXO?
- C 57 DIFFERENCES IN MORTALITY AFTER ST-ELEVATION MYOCARDIAL INFARCTION ACCORDING TO GENDER: A RETROSPECTIVE STUDY
- C 70 SERÁ O SCORE CHA2DS2VASC CAPAZ DE PREVER EVENTOS EM DOENTES COM SCA SEM FA
- C 71 SÍNDROMES CORONÁRIAS AGUDAS: COMPARAÇÃO DO SCORE GRACE COM UM NOVO SCORE LABORATORIAL
- C 72 PODE A INCLUSÃO DA FUNÇÃO VENTRICULAR ESQUERDA MELHORAR A CAPACIDADE PREDITIVA DE EVENTOS CARDIOVASCULARES DO SCORE GRACE A MÉDIO PRAZO?
- C 74 SERÁ O SCORE DE RISCO SUECO PREDITOR DE PARAGEM CARDIORRESPIRATÓRIA NO CONTEXTO DE SÍNDROMES CORONÁRIAS AGUDAS SEM SUPRADESNIVELAMENTO DE ST APLICÁVEL A PAÍSES DO SUL DA EUROPA?
- C 75 PREDITORES DE DOENÇA ARTERIAL CORONÁRIA SIGNIFICATIVA DO TRONCO COMUM E/OU DE 3 VASOS EM DOENTES COM ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO SEM ELEVAÇÃO DO SEGMENTO ST E SCORE GRACE DE BAIXO RISCO
- C 124 A PROTEÍNA C REACTIVA COMO PREDITOR DE DESENVOLVIMENTO DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA APÓS SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA SEM ELEVAÇÃO DO SEGMENTO ST
- C 125 A DISFUNÇÃO VENTRICULAR DIREITA É UM PREDITOR INDEPENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DE CHOQUE CARDIOGÉNICO APÓS SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA
- C 126 RELAÇÃO E/E' PREDITORA POTENTE DE MORTE E INSUFICIÊNCIA CARDÍACA NOS DOENTES COM SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA SUBMETIDOS A INTERVENÇÃO CORONÁRIA PERCUTÂNEA PRIMÁRIA
- C 127 DE QUEM SOBREVIVE, QUEM MAIS SOFRE APÓS UM SCA? PREDITORES DE MORTE E DE REINTERNAMENTO NA POPULAÇÃO DE DOENTES APÓS SCA
- C 128 PREVALENCE AND PROGNOSTIC IMPACT OF DEPRESSION AND ANXIETY ASSESSED WITH HADS IN PATIENTS WITH ACUTE CORONARY SYNDROME
- C 129 DIFFERENCES IN INFLAMMATORY MARKERS BY TYPE OF ACUTE CORONARY SYNDROME AND ITS RELATION WITH SEVERITY AND OUTCOME
- C 138 RESULTADOS A LONGO PRAZO DA CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA EM DOENTES COM HISTÓRIA FAMILIAR DE DOENÇA CORONÁRIA
- C 140 HEART TEAM: IMPACTO NUM HOSPITAL DISTRITAL SEM CIRURGIA CARDIO-TORÁCICA
- C 154 ANGIOPLASTIA PRIMÁRIA EFECTUADA NO «MELHOR CENÁRIO»: JÁ ATINGIMOS OS OBJECTIVOS DAS GUIDELINES?
- C 155 DADOS DO IMPACTO DO TEMPO DE PROCURA DE CUIDADOS DE SAÚDE EM DOENTES COM ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO E SUA EVOLUÇÃO AO LONGO DOS ANOS DE REGISTO
- C 156 TRIAGEM DE MANCHESTER - PREDITORES DE TRIAGEM PRIORITÁRIA E IMPACTO NO ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO COM SUPRADESNIVELAMENTO DO SEGMENTO ST
- C 157 QUANDO TODOS OS MINUTOS CONTAM: A IMPORTÂNCIA DO TRANSPORTE PELA VMER NA SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA
- C 158 O PROGNÓSTICO DA ADMISSÃO NOTURNA OU AO FIM-DE-SEMANA PARA OS DOENTES COM ENFARTE COM SUPRA DE ST
- C 159 QUANTO TEMPO ESPERA O DOENTE COM ENFARTE SEM SUPRA ST ATÉ REALIZAR CORONARIOGRAFIA? DEPENDE DO DIA DA SEMANA!
- C 201 CRUSADE SCORE COM DIFERENTES FÓRMULAS RENAIIS NA PREDIÇÃO DO OUTCOMES ADVERSOS A LONGO PRAZO
- C 202 CHA2DS2-VASC COMO PREDITOR DE RISCO A LONGO PRAZO EM DOENTES INTERNADOS COM SÍNDROMES CORONÁRIAS AGUDAS



- C 203 VALOR PROGNÓSTICO DO SCORE GRACE NO DOENTE MUITO IDOSO
- C 204 SERÁ O *SHOCK INDEX* MODIFICADO PREDITOR DE ARRITMIAS EM CONTEXTO DE EAM SEM ELEVAÇÃO DE ST?
- C 205 SHOCK INDEX AS PREDICTOR OF HOSPITAL MORTALITY - BETTER THAN SYSTOLIC BLOOD PRESSURE?
- C 206 APLICAÇÃO DO SCORE DAPT NUMA POPULAÇÃO NÃO SELECIONADA SUBMETIDA A ANGIOPLASTIA
- C 220 CARDIAC MAGNETIC RESONANCE: DIAGNOSTIC AND THERAPEUTIC IMPACT ON SUSPECTED ACUTE CORONARY SYNDROME WITH NEAR NORMAL CORONARY ANGIOGRAPHY
- C 248 IMPACTO DA ESTRATÉGIA DE REVASCULARIZAÇÃO (PCI OU CABG) NOS *OUTCOMES* A UMANO EM DOENTES COM NSTEMI E DOENÇA MULTIVASO
- C 249 REVASCULARIZAÇÃO COMPLETA NO ENFARTE COM SUPRA-ST: META-ANÁLISE DE ESTUDOS RANDOMIZADOS
- C 250 CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO CORONÁRIA *VERSUS* INTERVENÇÃO CORONÁRIA PERCUTÂNEA NA DOENÇA MULTIVASO: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE DE ESTUDOS RANDOMIZADOS
- C 251 DISSECÇÃO CORONÁRIA ESPONTÂNEA: PREVALÊNCIA, ABORDAGEM E PROGNÓSTICO NO NOSSO CENTRO
- C 252 *OUTCOMES* APÓS INTERVENÇÃO CORONÁRIA PERCUTÂNEA PRIMÁRIA EM CONTEXTO DE PARAGEM CARDIORRESPIRATÓRIA
- C 254 IMPACTO DO *SWITCH* DOS ANTIAGREGANTES NA MORBILIDADE E MORTALIDADE DOS DOENTES COM ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO
- C 256 IMPACTO NO PROGNÓSTICO DO PRÉ-TRATAMENTO COM CLOPIDOGREL NOS DOENTES COM ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO SEM ELEVAÇÃO DE ST SUBMETIDOS A ESTRATÉGIA INVASIVA
- C 257 INFLUÊNCIA PROGNÓSTICA DA PRESCRIÇÃO DE UM ANTI-AGREGANTE APÓS UMA SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA
- C 258 ANTI-AGREGAÇÃO EM DOENTES COM SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA QUE SÃO SUBMETIDOS A CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO CORONÁRIA: QUAL A MELHOR ESTRATÉGIA?
- C 259 REAL WORLD EXPERIENCE WITH TICAGRELOR IN THOUSAND PATIENTS WITH ACUTE CORONARY SYNDROME. WILL IT WIN?
- C 272 O AUMENTO DA RELAÇÃO ENTRE AS GORDURAS VISCERAL E SUBCUTÂNEA DO COMPARTIMENTO ABDOMINAL É UM PREDITOR INDEPENDENTE DO RISCO DE MORTE E EVENTOS CORONÁRIOS
- C 273 PREVALÊNCIA E PROGNÓSTICO A CURTO PRAZO DA HIPERCOLESTEROLEMIA FAMILIAR NAS SÍNDROMES CORONÁRIOS AGUDAS
- C 274 IMPACTO DA RAZÃO TRIGLICÉRIDOS / COLESTEROL-HDL NA SEVERIDADE DA DOENÇA CORONÁRIA E NOS RESULTADOS A CURTO-PRAZO EM DOENTES COM SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA
- C 275 SÍNDROMES CORONÁRIAS AGUDAS EM DOENTES COM DIABETES *MELLITUS* - VALOR DE HBA1C, EXTENSÃO DA DOENÇA CORONÁRIA E PROGNÓSTICO A UM ANO
- C 276 HOMOCISTEINÉMIA COMO PREDITOR DE DOENÇA CORONÁRIA
- C 278 VALOR PROGNÓSTICO DA PROVA DE ESFORÇO PARA ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO NA DOENÇA CORONÁRIA ESTÁVEL: PARA ALÉM DOS FACTORES DE RISCO CONVENCIONAIS
- C 279 SERÁ A MASSA VENTRICULAR ESQUERDA PREDITORA DE EVENTOS APÓS UMA SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA?
- C 280 PREVALENCE AND OUTCOMES OF ST-SEGMENT ELEVATION MYOCARDIAL INFARCTION PATIENTS RESULTING FROM DEFINITE STENT THROMBOSIS
- C 281 LONG-TERM CLINICAL IMPACT OF TOTALLY OCCLUDED CULPRIT CORONARY ARTERIES IN PATIENTS PRESENTING WITH NON-ST-SEGMENT ELEVATION MYOCARDIAL INFARCTION
- C 283 EARLY DISCHARGE IN SELECTED PATIENTS AFTER AN ACUTE CORONARY SYNDROME - CAN IT BE SAFE?
- C 291 ABORDAGEM TERAPÊUTICA ACTUAL DA HIPERLIPIDEMIA EM PACIENTES COM SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA
- C 302 TROMBECTOMIA ASPIRATIVA MANUAL: UMA TÉCNICA A CONSIDERAR NOS DIABÉTICOS?
- C 312 PROBABILIDADE PRÉ-TESTE DE DOENÇA CORONÁRIA: UMA AVALIAÇÃO FIDEDIGNA?
- C 330 TERÁ EVOLUÍDO O TRATAMENTO DOS INDIVÍDUOS MAIS IDOSOS COM SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA NOS ÚLTIMOS 10 ANOS?
- C 331 REGIONAL VARIATION IN CORONARY HEART DISEASE MORTALITY TRENDS IN PORTUGAL, 1981-2012
- C 332 AGE-RELATED DIFFERENCES IN THE MANAGEMENT OF ACUTE CORONARY SYNDROMES
- C 333 WHEN SOCIO-ECONOMIC INEQUALITIES DEFY ESC GUIDELINES CLASS I RECOMMENDATIONS
- C 334 CARACTERÍSTICAS DOS PACIENTES DE IDADE AVANÇADA INTERNADOS POR SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA
- C 335 SÍNDROMES CORONÁRIAS AGUDAS NOS JOVENS: TRÊS DÉCADAS DE EVOLUÇÃO

- C 336 P2Y12 INHIBITORS IN ACUTE CORONARY SYNDROME: RELATION TO HEMORRHAGIC EVENTS IN ROUTINE CLINICAL PRACTICE
- C 337 TRATAMENTO ANTIAGREGANTE EM PACIENTES DE IDADE AVANÇADA COM SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA
- C 338 TICAGRELOR IN ST ELEVATION MYOCARDIAL INFARCTION: THE IMPACT IN A REAL WORLD POPULATION
- C 339 IMPACTO PROGNÓSTICO DA EXPOSIÇÃO PRÉVIA À ASPIRINA EM DOENTES COM SÍNDROMA CORONÁRIA AGUDA E SUA RELAÇÃO COM OS DIFERENTES NÍVEIS DE RISCO DETERMINADOS PELOS SCORES CLÁSSICOS
- C 340 HEMORRAGIA MAJOR NO ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO COM ELEVAÇÃO DO SEGMENTO ST: CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO, PREDITORES E IMPACTO NO PROGNÓSTICO
- C 341 PREDITORES DE HEMORRAGIA MAJOR INTRA-HOSPITALAR EM DOENTES COM SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA
- C 342 WHO IS THE POPULATION OF PATIENTS WITH END-STAGE RENAL DISEASE UNDERGOING RENAL TRANSPLANTATION?
- C 343 SERÁ O IMPACTO PROGNÓSTICO DA FUNÇÃO RENAL DIFERENTE CONSOANTE O GRUPO ETÁRIO EM DOENTES COM SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA?
- C 344 IMPACTO DA DOENÇA RENAL CRÔNICA NA HEMORRAGIA INTRA-HOSPITALAR EM CONTEXTO DE EAM SEM ELEVAÇÃO DE ST
- C 345 IMPACTO DA HEMODIÁLISE NOS DOENTES COM ENFARTE AGUDO DE MIOCÁRDIO
- C 346 RE-ENFARTE DURANTE O INTERNAMENTO POR ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO SEM ELEVAÇÃO DO SEGMENTO ST: INCIDÊNCIA, PREDITORES E IMPACTO NA MORTALIDADE
- C 347 BLOQUEIO AURICULOVENTRICULAR DE ALTO GRAU NO CONTEXTO DE SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA: PREDITORES E PROGNÓSTICO INTRA-HOSPITALAR
- C 380 ANGIOPLASTIA DO TRONCO COMUM NO ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO SEM ELEVAÇÃO DE ST: IMPACTO NA MORBILIDADE E MORTALIDADE INTRA-HOSPITALAR
- C 394 HIPOCOAGULAÇÃO ORAL PRÉVIA EM DOENTES ADMITIDOS POR SCA. LIÇÕES DE UM REGISTO CLÍNICO
- C 395 SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA E FIBRILHAÇÃO AURICULAR: BENEFÍCIO *VERSUS* RISCO DA TERAPÊUTICA ANTITROMBÓTICA TRIPLA
- C 396 FIBRILAÇÃO AURICULAR DE NOVO NO ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO COM ELEVAÇÃO DO SEGMENTO ST: PREDITORES E IMPACTO NA TERAPÊUTICA E MORTALIDADE
- C 397 A FIBRILHAÇÃO AURICULAR NOS IDOSOS COM SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA: UM FATOR IMPORTANTE NA DECISÃO CLÍNICA?
- C 398 FIBRILHAÇÃO AURICULAR E SÍNDROMES CORONÁRIAS AGUDAS: MORBI-MORTALIDADE A UM ANO DE *FOLLOW-UP*
- C 400 UNSTABLE ANGINA IN THE ERA OF HIGH-SENSITIVITY TROPONIN - A SINGLE CENTRE EXPERIENCE
- C 401 HIGH-SENSITIVITY CARDIAC TROPONIN FOR RISK ASSESSMENT IN THE EMERGENCY DEPARTMENT: A PROSPECTIVE STUDY EVALUATING DIFFERENT ASSAYS
- C 402 ANGINA INSTÁVEL NA ERA DA TROPONINA ULTRASSENSÍVEL - SERÁ AFINAL ESTÁVEL?
- C 403 ANGINA INSTÁVEL NA ERA DA TROPONINA ULTRASSENSÍVEL - EM QUE FERRAMENTAS PODEMOS CONFIAR PARA PREVER DOENÇA CORONÁRIA SIGNIFICATIVA?
- C 404 THE PROGNOSTIC VALUE OF TROPONIN ELEVATION IN THE EMERGENCY DEPARTMENT IN PATIENTS WITHOUT TYPE 1 MYOCARDIAL INFARCTION
- C 405 PREDICTORS OF CORONARY ARTERY DISEASE IN PATIENTS WITH STABLE ANGINA: A PROSPECTIVE STUDY USING HIGH-SENSITIVITY CARDIAC TROPONIN
- C 412 VALOR DA DESCIDA DE HEMOGLOBINA NOS DOENTES COM ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO NA MORBILIDADE E MORTALIDADE INTRA-HOSPITALAR EM DOENTES SEM ANEMIA
- C 413 DOENÇA ARTERIAL PERIFÉRICA EM DOENTES COM SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA SEM ELEVAÇÃO DO SEGMENTO ST: IMPACTO NA TERAPÊUTICA E PROGNÓSTICO
- C 414 THE IMPACT OF ANEMIA IN PATIENTS WITH ST-SEGMENT ELEVATION MYOCARDIAL INFARCTION
- C 416 PREVALENCE OF CANCER AND ITS IMPACT ON PROGNOSIS OF ACUTE CORONARY SYNDROME POPULATION
- C 417 SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA EM PRÉ-DIABÉTICOS (HBA1C 5,5-6,5) - COMPARAÇÃO COM OS DOENTE COM DIABETES *MELLITUS* NO SEGUIMENTO A UM ANO
- C 418 PROGRAMA *STENTNETWORKMEETING*, UMA EXPERIÊNCIA PARA CONTINUAR?
- C 419 TEMPOS DE ISQUEMIA E PROGNÓSTICO NO ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO: A REALIDADE DOS HOSPITAIS SEM LABORATÓRIO DE HEMODINÂMICA
- C 421 ENFARTE COM SUPRADESNIVELAMENTO DO SEGMENTO ST - IMPACTO DA ESTRATÉGIA DE REPERFUSÃO NA FUNÇÃO VENTRICULAR ESQUERDA A CURTO E MÉDIO PRAZO NUM HOSPITAL SEM SALA DE HEMODINÂMICA

- C 423 TAXA DE EVENTOS E RISCO RELATIVO ESTIMADO EM FUNÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE ASPIRINA PRÉVIA, EM DOENTES COM SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA

#### 4. Isquemia / Doença Coronária / Cuidados Intensivos Cardíacos. 4.3 Cuidados Intensivos Cardíacos

- CO 57 PREDITORES DE MORTALIDADE EM DOENTES SUBMETIDOS A VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA NUMA UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS CARDÍACOS
- CO 58 DISFUNÇÃO RENAL E SÍNDROMES CORONÁRIAS AGUDAS - HAVERÁ BENEFÍCIO COM A REVASCULARIZAÇÃO PRECOZE?
- CO 83 PREDICTORS AND PROGNOSTIC IMPACT OF ECMO USE AFTER HEART TRANSPLANT
- CO 85 TRATAMENTO DO CHOQUE CARDIOGÉNICO REFRACTÁRIO COM DISPOSITIVOS DE ASSISTÊNCIA VENTRICULAR DE CURTA DURAÇÃO: A EXPERIÊNCIA DUMA UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS CARDÍACOS DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO
- CO 88 FACTORES PREDITORES DE MORTALIDADE INTRA-HOSPITALAR EM DOENTES COM ENDOCARDITE INFECCIOSA: ESTUDO LONGITUDINAL AO LONGO DE 14 ANOS
- C 48 A CURVA DE APRENDIZAGEM E O PROGNÓSTICO DOS DOENTES COM CHOQUE CARDIOGÉNICO REFRACTÁRIO TRATADOS COM ECMO VENOARTERIAL
- C 49 AVALIAÇÃO DO BENEFÍCIO DE TECNOLOGIA DE *FEEDBACK VISUAL* NA PERFORMANCE DE COMPRESSÕES CARDÍACAS: ESTUDO PROSPECTIVO EM MÉDICOS E ENFERMEIROS
- C 50 COMPLICAÇÕES NÃO CARDÍACAS NUMA UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS CARDÍACOS: EPIDEMIOLOGIA E PROGNÓSTICO
- C 51 VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA NA UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS CARDÍACOS

#### 5. Intervenções / Circulação Periférica / Acidente Vascular Cerebral / Cirurgia. 5.1 Cardiologia de Intervenção - coronários

- CO 19 QUALITY-OF-CARE OF PRIMARY ANGIOPLASTY IN WOMEN: PROGRESS OF PERFORMANCE INDICATORS IN THE LAST 4 YEARS
- CO 20 THE HEART TEAM IN STABLE CORONARY ARTERY DISEASE: MYTH OR REALITY?
- CO 21 INTERMEDIATE CORONARY STENOSIS WITH BORDERLINE FRACTIONAL FLOW RESERVE VALUES: SHOULD WE LOWER THE BAR TO 0.75?
- CO 22 INCIDENCE, CLINICAL PRESENTATION AND TREATMENT OF BIFURCATION LESIONS - INSIGHTS FROM A NATIONAL REGISTRY
- CO 23 OCLUSÕES CRÓNICAS: PODERÃO OS SCORES DE DIFICULDADE SER APERFEIÇADOS?
- CO 24 EXPERIÊNCIA CLÍNICA DE UM CENTRO PORTUGUÊS DE HEMODINÂMICA NA UTILIZAÇÃO DE *BIORESORBABLE VASCULAR SCAFFOLDS* (BVS): SEGURANÇA, EFICÁCIA E CENÁRIOS CLÍNICOS DESAFIANTES
- C 22 HYBRID CORONARY REVASCULARIZATION IN 100 PATIENTS WITH MULTIVESSEL DISEASE: WHAT CAN WE EXPECT?
- C 32 TREATING CORONARY HEART DISEASE IN DIABETIC PATIENTS: A SYSTEMATIC REVIEW OF SYSTEMATIC REVIEWS
- C 231 INFLUÊNCIA DA TEMPESTADE DOS *STENTS* FARMACOLÓGICOS E DA INTRODUÇÃO DOS DISPOSITIVOS ABSORVÍVEIS NA ANGIOPLASTIA CORONÁRIA EM PORTUGAL. ANÁLISE DE UM REGISTO NACIONAL
- C 232 PLATAFORMA VASCULAR TOTALMENTE BIOABSORVÍVEL: A EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO
- C 233 EXPANDIDO A UTILIZAÇÃO DE *BIORESORBABLE VASCULAR SCAFFOLDS* (BVS) EM CENÁRIOS CLÍNICOS CADA VEZ MAIS DESAFIANTES: EXPERIÊNCIA CLÍNICA DE UM CENTRO DE PORTUGUÊS DE INTERVENÇÃO CARDÍACA
- C 234 PD/PA AND FFR - TWO IS BETTER THAN ONE
- C 235 CORONARY LESION'S CHARACTERISTICS AND INCIDENCE OF LOCAL COMPLICATIONS DURING PERCUTANEOUS CORONARY INTERVENTION
- C 236 SAFETY OF ULNAR APPROACH AS AN ALTERNATIVE FOR CORONARY ANGIOGRAPHY AND INTERVENTIONS
- C 301 TROMBECTOMIA ASPIRATIVA NO ENFARTE COM SUPRADESNIVELAMENTO DE ST: O QUE FAZER DEPOIS DO TOTAL?
- C 303 OCLUSÕES CRÓNICAS TOTAIS - O PROGRAMA DE INTERVENÇÃO
- C 304 CURRENT PERSPECTIVES ON CORONARY CHRONIC TOTAL OCCLUSION
- C 305 O *SCORE J-CTO* PARA OCLUSÕES CRÓNICAS: MAIS DO QUE UM PREDITOR DE SUCESSO?
- C 306 ANGIOPLASTIA EM OCLUSÕES CRÓNICAS TOTAIS: RESULTADO DE UM REGISTO DE 12 MESES
- C 376 PERCUTANEOUS CORONARY INTERVENTION IN UNPROTECTED LEFT MAIN DISEASE: IN-HOSPITAL AND MID-TERM OUTCOMES

- C 377 RESULTADOS CLÍNICOS A MÉDIO E LONGO PRAZO DA ANGIOPLASTIA DO TRONCO COMUM: EXPERIÊNCIA DE UMA DÉCADA NUM CENTRO CIRÚRGICO
- C 378 RESULTADOS CLÍNICOS A MÉDIO E LONGO PRAZO DA ANGIOPLASTIA DO TRONCO COMUM NA DOENÇA CORONÁRIA ESTÁVEL
- C 379 DOENTES ADMITIDOS COM SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA E DOENÇA CORONÁRIA DO TRONCO COMUM - PREDITORES INDEPENDENTES DE INTERNAMENTO HOSPITALAR NO SEGUIMENTO DE UM ANO
- C 381 ANGIOPLASTIA PRIMÁRIA E REVASCULARIZAÇÃO DA DOENÇA MULTIVASO: EM BUSCA DO MOMENTO CERTO

## 5. Intervenções / Circulação Periférica / Acidente Vascular Cerebral / Cirurgia. 5.2 Cardiologia de Intervenção - não coronários

- CO 53 COMPARAÇÃO DE DIFERENTES REGIMES TERAPÊUTICOS, ANTI-AGREGAÇÃO DUPLA/ANTI-AGREGAÇÃO SIMPLES/ ANTI-COAGULAÇÃO ORAL, EM DOENTES SUBMETIDOS A IMPLANTAÇÃO DE PRÓTESE AÓRTICA POR VIA PERCUTÂNEA
- CO 54 MODIFICAÇÃO DA INSUFICIÊNCIA MITRAL APÓS IMPLANTE DE VÁLVULA AÓRTICA PERCUTÂNEA (TAVI) EM DOENTES COM ESTENOSE AÓRTICA GRAVE
- CO 55 EFICÁCIA E SEGURANÇA DO TRATAMENTO PERCUTÂNEO DA REGURGITAÇÃO MITRAL COM MITRACLIP®: EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO
- CO 56 EFICÁCIA E SEGURANÇA DO ENCERRAMENTO PERCUTÂNEO DO APÊNDICE AURICULAR ESQUERDO EM DOENTES COM FIBRILHAÇÃO AURICULAR: UM REGISTO DE SEIS ANOS
  - C 76 POST-PROCEDURAL HEART RATE REDUCTION PREDICTS NEED FOR PERMANENT PACEMAKER IMPLANTATION AFTER TRANSCATHETER AORTIC VALVE IMPLANTATION IN PATIENTS WITH ATRIAL FIBRILLATION
  - C 78 SHORT TERM INCIDENCE OF CONDUCTION ABNORMALITIES AND ARRHYTHMIAS AFTER TAVI
  - C 79 IMPACTO PROGNÓSTICO DAS ALTERAÇÕES DA CONDUÇÃO INTRAVENTRICULAR APÓS IMPLANTAÇÃO VALVULAR AÓRTICA POR VIA PERCUTÂNEA
  - C 81 IMPACTO DA FIBRILHAÇÃO AURICULAR NOS DOENTES SUBMETIDOS A IMPLANTAÇÃO DE PRÓTESE AÓRTICA PERCUTÂNEA
- C 160 FEVER AFTER TAVI (TRANSCATHETER AORTIC VALVE IMPLANTATION): IS IT INFLAMMATION OR INFECTION?
- C 161 CINÉTICA DA PROTEÍNA C REACTIVA APÓS IMPLANTAÇÃO DE VÁLVULA AÓRTICA PERCUTÂNEA: A RESPOSTA INFLAMATÓRIA TEM IMPACTO PROGNÓSTICO?
- C 162 N-TERMINAL BRAIN NATRIURETIC PEPTIDE PREDICTS MORTALITY AFTER TAVI
- C 163 ALBUMINA BASAL É PREDITORA DE MORTALIDADE A LONGO PRAZO EM DOENTES SUBMETIDOS A VÁLVULA AÓRTICA PERCUTÂNEA
- C 228 ANESTESIA LOCAL E SEDAÇÃO NA TAVI PERMITE REDUZIR A DURAÇÃO DO PROCEDIMENTO E DO INTERNAMENTO
- C 238 EXTRACÇÃO MECÂNICA TRANSVENOSA DE ELETROCATETERES DE DISPOSITIVOS CARDÍACOS IMPLANTÁVEIS: RESULTADOS IGUAIS COM TODAS AS TÉCNICAS?
- C 240 VARIÁVEIS INDEPENDENTES NA PREVISÃO DE MORTE APÓS IMPLANTAÇÃO DE PACEMAKER DEFINITIVO
- C 296 ENCERRAMENTO PERCUTÂNEO DO FORAMEN OVALE PATENTE - UMA FORMA EFICIENTE DE PREVENÇÃO DA EMBOLIA CEREBRAL PARADOXAL?
- C 298 ENCERRAMENTO PERCUTÂNEO DE APÊNDICE AURICULAR ESQUERDO EM DOENTES DE ALTO RISCO - A SEGURANÇA NO SEGUIMENTO!
- C 299 ANTICOAGULAÇÃO *VERSUS* ANTIAGREGAÇÃO NOS 45 DIAS APÓS ENCERRAMENTO PERCUTÂNEO DO APÊNDICE AURICULAR ESQUERDO: HÁ DIFERENÇAS NA SEGURANÇA E EFICÁCIA?
- C 300 ENCERRAMENTO PERCUTÂNEO DO APÊNDICE AURICULAR ESQUERDO: RESULTADOS CLÍNICOS A MÉDIO E LONGO PRAZO
- C 349 EFICÁCIA E SEGURANÇA DA IMPLANTAÇÃO DIRECTA DE VÁLVULAS AÓRTICAS POR VIA PERCUTÂNEA: ANÁLISE *PROPENSITY-SCORE MATCHED*
- C 350 TRANSFEMORAL AND TRANSAPICAL TAVI REMAIN EQUAL AFTER PROPENSITY SCORE ANALOGY
- C 351 COMPARAÇÃO DE PRÓTESES AUTO-EXPANSÍVEIS *VERSUS* EXPANSÍVEIS POR BALÃO NO TRATAMENTO PERCUTÂNEO DA ESTENOSE AÓRTICA SEVERA
- C 353 PERFORMANCE DO SCORE FRANCE 2 PARA AVALIAÇÃO DA MORTALIDADE PRECOCE EM DOENTES SUBMETIDOS A IMPLANTAÇÃO TRANSCATÉTER DE VÁLVULA AÓRTICA PERCUTÂNEA
- C 371 TRATAMENTO PERCUTÂNEO DA INSUFICIÊNCIA MITRAL COM DISPOSITIVO *MITRACLIP* - A EXPERIÊNCIA INICIAL

- C 372 O PAPEL DA INSUFICIÊNCIA TRICÚSPIDE NOS DOENTES SUBMETIDOS A IMPLANTAÇÃO DE CLIP MITRAL: UM ESTUDO EOCARDIOGRÁFICO
- C 373 IMPACTO DA IMPLANTAÇÃO DO CLIP MITRAL NA ÁREA VALVULAR E NOS GRADIENTES TRANSVALVULARES
- C 374 *REMODELING* CARDÍACO APÓS INTERVENÇÃO PERCUTÂNEA PARA TRATAMENTO DA INSUFICIÊNCIA MITRAL COM O SISTEMA MITRACLIP
- C 392 EFEITO METABÓLICO DA DESNERVAÇÃO SIMPÁTICA RENAL: QUAL O PAPEL NO METABOLISMO GLICÍDICO?
- C 393 AVALIAÇÃO DO EFEITO DA DESNERVAÇÃO SIMPÁTICA RENAL NA MODULAÇÃO SIMPÁTICA SISTÊMICA

## 5. Intervenções / Circulação Periférica / Acidente Vascular Cerebral / Cirurgia. 5.3 Circulação Periférica / Acidente Vascular Cerebral

- C 73 SERÁ O *SCORE* EPICOR UMA FERRAMENTA ÚTIL NA PREDIÇÃO DE AVC APÓS SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA?
- C 171 ESTRATÉGIA ANTITROMBÓTICA NO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL EM CONTEXTO DE FIBRILHAÇÃO AURICULAR
- C 177 TRANSESOPHAGEAL ECHOCARDIOGRAPHY IN SEARCHING FOR CARDIAC SOURCE OF EMBOLISM - REVIEW OF TWENTY ONE YEARS EXPERIENCE
- C 295 RISCO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL RECORRENTE EM DOENTES COM *FORAMEN OVALE* PATENTE: UMA ANÁLISE RETROSPECTIVA
- C 297 FIBRILHAÇÃO AURICULAR E CONTRA-INDICAÇÃO ABSOLUTA PARA ANTI-TROMBÓTICOS - HAVERÁ UMA ESTRATÉGIA TERAPÊUTICA PARA OS DOENTES COM RISCO HEMORRÁGICO INACEITÁVEL?

## 5. Intervenções / Circulação Periférica / Acidente Vascular Cerebral / Cirurgia. 5.4 Cirurgia Cardiovascular

- CO 59 LONG-TERM RESULTS OF DIALYSIS PATIENTS UNDERGOING CORONARY ARTERY BYPASS GRAFTING
- CO 60 THE OUTCOMES OF TRIPLE-VALVE SURGERY: FIVE YEARS' EXPERIENCE FROM A SINGLE CENTER
- CO 86 COMBINED AORTIC VALVE REPLACEMENT AND CORONARY ARTERY BYPASS GRAFTING: THE IMPACT OF MULTIPLE BYPASS GRAFTS
- CO 87 AVC EM CIRURGIA CARDÍACA *MAJOR*: FACTORES PREDITORES, CLASSIFICAÇÃO CLÍNICA E IMAGIOLÓGICA
- C 19 *EUROSCORE II* STRONGLY PREDICTS ALL-CAUSE MORTALITY DURING FOLLOW-UP IN PATIENTS WITH SIGNIFICANT LEFT MAIN CORONARY ARTERY DISEASE UNDERGOING PERCUTANEOUS CORONARY INTERVENTION OR CORONARY ARTERY BYPA
- C 20 PREDICTORS OF ALL-CAUSE MORTALITY DURING FOLLOW-UP AFTER NON-EMERGENT CORONARY ARTERY BYPASS GRAFT SURGERY OR PERCUTANEOUS CORONARY INTERVENTION DUE TO LEFT MAIN CORONARY ARTERY DISEASE
- C 21 PROCEDURES FOR LEFT MAIN CORONARY ARTERY DISEASE IN THE REAL WORLD CLINICAL PRACTICE - SENTs, CABG, OR HYBRID PROCEDURES - A SINGLE CENTRE EXPERIENCE
- C 23 PODER DISCRIMINATIVO DO *EUROSCORE II* NOS RESULTADOS A LONGO-PRAZO DA CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO
- C 24 FEASIBILITY AND SAFETY OF RIGHT CORONARY ARTERY REVASCULARIZATION STRATEGIES: PERCUTANEOUS INTERVENTION VERSUS SAPHENOUS VEIN GRAFT
- C 44 PAPEL DA CIRURGIA EM DOENTES COM ENDOCARDITE INFECCIOSA: ESTUDO LONGITUDINAL AO LONGO DE 14 ANOS
- C 123 ENDOCARDITE INFECCIOSA PROTÉSICA - UMA ENTIDADE COM MAU PROGNÓSTICO
- C 136 CABG FAILURE IN THE ERA OF CARDIAC COMPUTED TOMOGRAPHY - AFTER 8 YEARS HALF THE PATIENTS HAVE AT LEAST ON GRAFT AFFECTED
- C 137 IMPACTO DA SÍNDROME METABÓLICA EM DOENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA: RESULTADOS A CURTO E LONGO PRAZO
- C 139 O PARADOXO DA OBESIDADE NOS DOENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA ELECTIVA. RESULTADOS DE UM CENTRO CIRÚRGICO
- C 141 NA CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA COM DUAS ARTÉRIAS TORÁDICAS INTERNAS, A ESCOLHA DO ALVO DA SEGUNDA ARTÉRIA TORÁCICA INTERNA ALTERA OU NÃO OS RESULTADOS CIRÚRGICOS?
- C 199 VA-ECMO AS BRIDGE TO HEART TRANSPLANT: SINGLE-CENTER EXPERIENCE
- C 208 OPERAÇÃO DE DAVID NA VÁLVULA AÓRTICA BICÚSPIDE: ESTUDO COMPARATIVO COM VÁLVULA AÓRTICA TRICÚSPIDE
- C 209 EXPERIÊNCIA COM A PRÓTESE HÍBRIDA E-VITA OPEN NO TRATAMENTO DA PATOLOGIA AÓRTICA COMPLEXA

## 6. Prevenção / Reabilitação / Desporto / Enfermagem. 6.1 Ciência Básica e de Translação

- CO 66 BENEFICIAL EFFECTS OF EXERCISE TRAINING IN A RAT MODEL OF HEART FAILURE WITH PRESERVED EJECTION FRACTION
- C 132 O EXERCÍCIO FÍSICO PREVINE A REMODELAÇÃO CARDÍACA NA HIPERTENSÃO ARTERIAL PULMONAR EXPERIMENTAL
- C 135 O EXERCÍCIO FÍSICO REVERTE A REMODELAÇÃO CARDÍACA MALADAPTATIVA NUM MODELO ANIMAL DE CARCINOMA UROTELIAL
- C 266 EXERCISE TRAINING PROTECTS AGAINST CANCER-INDUCED DIASTOLIC DYSFUNCTION AND MODULATES THE CARDIAC MITOCHONDRIAL PHOSPHOPROTEOME
- C 268 EXERCISE TRAINING NORMALIZES ADIPOSE TISSUE FUNCTION AND INDUCES A FAT-BURNING PHENOTYPICAL CHANGE IN A RAT MODEL OF HEART FAILURE WITH PRESERVED EJECTION FRACTION

## 6. Prevenção / Reabilitação / Desporto / Enfermagem. 6.2 Prevenção e Reabilitação

- CO 13 QUALIDADE DE VIDA DOS INDIVÍDUOS COM PATOLOGIA CARDÍACA: IMPACTO DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO
- CO 14 PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDÍACA FASE I
- CO 15 ACOMPANHAR NA MUDANÇA DE COMPORTAMENTOS
- CO 43 NÍVEIS DE COLESTEROL LDL APÓS ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO EM DOENTES SUBMETIDOS A UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDÍACA: IMPACTO DO USO PRÉVIO DE ESTATINAS
- CO 44 AUTONOMIC NERVOUS SYSTEM MODULATION IN PATIENTS WITH HEART FAILURE AND RESYNCHRONIZATION AFTER HIGH INTENSITY INTERVAL TRAINING
- CO 45 ADDITIONAL EFFECT OF HIGH INTENSITY EXERCISE TRAINING TO CARDIAC RESYNCHRONIZATION IN HEART FAILURE: THE REDUCTION ON LEFT VENTRICULAR MASS
- CO 46 AFTER ACUTE CORONARY SYNDROMES - WHO ARE WE REHABILITATING?
- CO 47 DEPRESSION AND FUNCTIONAL CAPACITY RESPONSE TO EXERCISE TRAINING AFTER ACUTE CORONARY SYNDROME: A PROSPECTIVE COHORT STUDY
- CO 48 THE BENEFITS OF CARDIAC REHABILITATION IN A MINORITY: THE OLD PATIENTS
- C 290 AS MEDIDAS DE PREVENÇÃO SECUNDÁRIA, NA SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA, ESTÃO A SER CUMPRIDAS?
- C 292 ANÁLISE ECOCARDIOGRÁFICA DE IDOSOS SUBMETIDOS À REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA E EM REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR
- C 293 REABILITAÇÃO CARDÍACA EM DOENTES SUBMETIDOS A IMPLANTAÇÃO VALVULAR AÓRTICA POR VIA PERCUTÂNEA: RESULTADOS DE UM CENTRO
- C 294 SUCCESSFUL LIFESTYLE CHANGES: EDUCATIONAL DEGREE IMPACT
- C 320 O ELETROCARDIOGRAMA NO «ATLETA VETERANO»: COMPARAÇÃO COM DOENTES COM MIOCARDIOPATIA HIPERTRÓFICA
- C 420 DIAGNÓSTICO PRECOCE *VERSUS* TARDIO DOS DOENTES COM ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO COM ELEVAÇÃO DO SEGMENTO ST: CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E SOBREVIDA A LONGO PRAZO

## 6. Prevenção / Reabilitação / Desporto / Enfermagem. 6.3 Epidemiologia e Políticas de Saúde

- CO 27 VALIDATION OF THE COMPLIOR® ANALYSE IN THE ASSESSMENT OF CENTRAL ARTERY PRESSURE CURVES AND AORTIC PULSE WAVE VELOCITY: A METHODOLOGICAL STUDY
- CO 79 ESTUDO SAFIRA: PREVALÊNCIA E PADRÕES DE TRATAMENTO DE FIBRILHAÇÃO AURICULAR E RISCO CARDIOVASCULAR EM 7500 INDIVÍDUOS COM 65 OU MAIS ANOS
- CO 81 UM *SCORE* DE RISCO GENÉTICO COM 33 VARIANTES ASSOCIADAS A DOENÇA ATEROSCLERÓTICA CORONÁRIA EM 2703 INDIVÍDUOS PORTUGUESES
- CO 82 INTERACÇÃO GENE-GENE NA DOENÇA CORONÁRIA AVALIADA POR MDR (*MULTIFACTOR DIMENSIONALITY REDUCTION*)
- CO 27 VALIDATION OF THE COMPLIOR® ANALYSE IN THE ASSESSMENT OF CENTRAL ARTERY PRESSURE CURVES AND AORTIC PULSE WAVE VELOCITY: A METHODOLOGICAL STUDY
- C 94 DESEMPENHO DO *SCORE* NA ESTRATIFICAÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR PRÉVIO NUMA POPULAÇÃO COM ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO INAUGURAL
- C 95 E\_LIPID: CARATERIZAÇÃO DO PERFIL LIPÍDICO DA POPULAÇÃO PORTUGUESA
- C 96 DISPARIDADE DE GÉNERO NA ABORDAGEM DOS LÍPIDOS. RESULTADOS INICIAIS DE UM REGISTO EM PORTUGAL

- C 97 IMPACTO DO TRATAMENTO DE DOENTES COM OBESIDADE E PRÉ-OBESIDADE NO RISCO CARDIOVASCULAR A 10 ANOS EM DOENTES COM SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA
- C 98 A GLICEMIA INFLUENCIA O SCORE DE CÁLCIO CORONÁRIO NUMA POPULAÇÃO PORTUGUESA
- C 99 COMPLEMENTARIDADE ENTRE HISTÓRIA CLÍNICA E ELECTROCARDIOGRAMA NO SCREENING DE ATLETAS: ASSOCIAÇÃO COM A INTENSIDADE DE EXERCÍCIO
- C 213 NOVOS MARCADORES PARA AVALIAÇÃO CARDIOVASCULAR: PERFIL GENÉTICO, PCR (AS), HOMOCISTEINEMIA, LIPOPROTEÍNA (A) E VELOCIDADE DE ONDA PULSO
- C 214 GENES DA LPA E RISCO CARDIOVASCULAR - UM CASO DE AUTO-SELEÇÃO?
- C 215 SCORE EUROPEU DE RISCO E POLIMORFISMOS GENÉTICOS DE RISCO - QUAIS SÃO OS QUE ACRESCEM?
- C 216 SCORE EUROPEU DE RISCO CARDIOVASCULAR E SCORE DE RISCO GENÉTICO - COMPLEMENTARIDADE OU SOBREPOSIÇÃO?
- C 368 CONSULTA DE RISCO CARDIOVASCULAR EM IDADE PEDIÁTRICA PERMITE ESTRATIFICAÇÃO PRECOCE
- C 422 PREVALÊNCIA E NÚMERO NECESSÁRIO TRATAR DOS FACTORES DE RISCO CARDIOVASCULARES CLÁSSICOS EM DOENTES COM SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA

## 6. Prevenção / Reabilitação / Desporto / Enfermagem. 6.4 Enfermagem

- CO 17 TERAPÊUTICA PERCUTÂNEA DA INSUFICIÊNCIA MITRAL COM O DISPOSITIVO MITRALCLIP: EXPERIÊNCIA DE DOIS ANOS DA QUIPA DE ENFERMAGEM
- CO 18 A PREVALÊNCIA DOS FRCV NO SCA: CONTRIBUIÇÃO PARA O PLANEAMENTO DO CUIDADO

## 7. Hipertensão / Fármacos. 7.1 Hipertensão

- CO 16 CONTROLE DO SAL DE ADIÇÃO E RESPOSTA PRESSÓRICA DE HIPERTENSOS, NORMOTENSOS E LIMÍTROFES
- C 217 INTERACÇÃO GENE-GENE NA SUSCEPTIBILIDADE PARA A HIPERTENSÃO ARTERIAL AVALIADA POR MDR (*MULTIFACTOR DIMENSIONALITY REDUCTION*)
- C 218 POLIMORFISMOS GENÉTICOS PREDITORES DE BOM CONTROLO TENSIONAL NA HIPERTENSÃO ARTERIAL
- C 277 QUAL A INFLUÊNCIA DO CONTROLO TENSIONAL E DA INGESTÃO SALINA NA MICROALBUMINÚRIA DOS DOENTES HIPERTENSOS?
- C 382 HIGH FIBRINOGEN LEVELS PROMOTE ERYTHROCYTE-ERYTHROCYTE ADHESION: A CARDIOVASCULAR RISK FACTOR IN ESSENTIAL ARTERIAL HYPERTENSION PATIENTS
- C 383 DETERMINANTES DA HIPERTROFIA E PADRÕES DE GEOMETRIA DO VENTRÍCULO ESQUERDO NUMA POPULAÇÃO COM HIPERTENSÃO ARTERIAL
- C 384 A HIPERTENSÃO ARTERIAL DE BATA BRANCA ASSOCIA-SE A UMA MAIOR CARGA ATEROSCLERÓTICA CORONÁRIA, AVALIADA POR ANGIOTC CARDÍACA
- C 385 IMPACTO DO TABAGISMO E DA CESSAÇÃO TABÁGICA NA PRESSÃO ARTERIAL DE 24 HORAS
- C 386 PRÉ ECLÂMPSIA PRÉVIA, AUMENTO DE PESO NA GRAVIDEZ E AUSÊNCIA DE QUEDA NOCTURNA DA TENSÃO ARTERIAL SÃO PREDITORES DE RISCO NA GRAVIDEZ
- C 387 RELATIONSHIP OF STROKE SYSTEMIC VASCULAR RESISTANCE INDEX WITH BODY MASS INDEX AND WAIST CIRCUMFERENCE IN A HYPERTENSIVE POPULATION
- C 388 HIPERTENSÃO ARTERIAL RESISTENTE: AINDA HÁ UM PAPEL PARA A DESNERVAÇÃO SIMPÁTICA RENAL?
- C 389 RENAL DENERVATION: WHO ARE THE SUPER-RESPONDERS?
- C 390 IMPACTO DA DESNERVAÇÃO SIMPÁTICA RENAL NA PROGRESSÃO DA NEFROPATIA
- C 391 IMPACTO DA DESNERVAÇÃO SIMPÁTICA RENAL NA REMODELAÇÃO VENTRICULAR ESQUERDA

## 7. Hipertensão / Fármacos. 7.2 Farmacologia e Farmacoterapia

- CO 80 APLICABILIDADE DOS ENSAIOS CLÍNICOS DOS NOVOS ANTICOAGULANTES ORAIS EM DOENTES COM FIBRILHAÇÃO AURICULAR NO «MUNDO REAL»
- C 31 RISK OF MAJOR GASTROINTESTINAL BLEEDING WITH NON-VITAMIN K ANTAGONIST ORAL ANTICOAGULANTS: SYSTEMATIC REVIEW WITH META-ANALYSIS

- C 166 UTILIZAÇÃO LIBERAL DE AMIODARONA NA FIBRILHAÇÃO AURICULAR NO SERVIÇO DE URGÊNCIA: UMA ESTRATÉGIA SEGURA?
- C 167 NON-VITAMIN K ANTAGONIST ORAL ANTICOAGULANTS IN NON-VALVULAR ATRIAL FIBRILLATION: A LIFE-SAVING OPTION
- C 170 ASSOCIAÇÃO ENTRE DEPRESSÃO E BAIXA ADESÃO AO ANTICOAGULANTE ORAL EM IDOSOS COM FIBRILAÇÃO ATRIAL

## 8. Ciência Básica. 8.1 Fisiopatologia do Sistema Cardiovascular

- CO 65 O MICRORNA-155 REGULA A PRODUÇÃO DE NO PELO ENDOTÉLIO MICROVASCULAR NA CARDIOMIOPATIA SÉPTICA EXPERIMENTAL E HUMANA
- C 58 VARIANTE RS12190287 DO GENETCF21 E OBESIDADE AUMENTAM O RISCO DE DOENÇA CORONÁRIA
- C 59 ASSOCIAÇÃO ENTRE AS VARIANTES GENÉTICAS E EVENTOS CARDIOVASCULARES NUMA COORTE PORTUGUESA DE 1477 DOENTES CORONÁRIOS
- C 60 SCORE GENÉTICO PARA AVALIAÇÃO DO RISCO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL POR GÉNERO
- C 62 LONGITUDINAL VARIATIONS OF CIRCULATING MICRORNA PROFILES IN PATIENTS AFTER STENT IMPLANTATION
- C 64 UROCORTIN-2 ATTENUATES RIGHT VENTRICULAR DYSFUNCTION IN PULMONARY ARTERIAL HYPERTENSION
- C 87 O ESTILO DE VIDA SAUDÁVEL, PELA INGESTÃO DE POLIFENÓIS E PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO, MODULA A PROGRESSÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL PULMONAR
- C 115 GENES EMERGENTES DO GWAS E DOENÇA CORONÁRIA - A REALIDADE PORTUGUESA
- C 130 REMODELAGEM CARDÍACA APÓS SOBRECARGA CRÓNICA DE PRESSÃO VENTRICULAR ESQUERDA: O IMPACTO À DIREITA
- C 131 ROLE OF EPINEPHRINE IN CARDIOVASCULAR FUNCTION AFTER CHRONIC EXERCISE
- C 133 O EXERCÍCIO FÍSICO AO LONGO DA VIDA INDUZ ADAPTAÇÕES FUNCIONAIS E MOLECULARES DISTINTAS NO VENTRÍCULO DIREITO E ESQUERDO EM RATOS *SPRAGUE-DAWLEY*
- C 134 O EXERCÍCIO FÍSICO CRÓNICO INTENSO INDUZ ADAPTAÇÕES CARDÍACAS BIVENTRICULARES FUNCIONAIS E ESTRUTURAIS DISTINTAS
- C 142 ALTERAÇÕES MOLECULARES SUBJACENTES AOS EFEITOS BENÉFICOS DA UROCORTINA-2 NA HIPERTENSÃO ARTERIAL PULMONAR
- C 145 IMPACTO DO *STRESSE* CRÓNICO NO SISTEMA CARDIOVASCULAR
- C 147 METODOLOGIA DE ACESSO INSTANTÂNEO À MODULAÇÃO AUTONÓMICA DO SISTEMA CARDIOVASCULAR: BALANÇO VAGO-SIMPÁTICO E ANÁLISE TEMPO-FREQUÊNCIA
- C 267 DISFUNÇÃO DIASTÓLICA INDUZIDA PELA PÓS-CARGA NUM MODELO EXPERIMENTAL DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA COM FRACÇÃO DE EJEÇÃO PRESERVADA
- C 270 ANÁLISE DA FUNÇÃO DE TRANSFERÊNCIA ESPECTRAL APLICADA ÀS FLUTUAÇÕES HEMODINÂMICAS RESPIRATÓRIAS NA DETECÇÃO DA RIGIDEZ TELEDIASTÓLICA NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA COM FRAÇÃO DE EJEÇÃO PRESERVADA
- C 271 RESPOSTA DISTINTA À SOBRECARGA DE PRESSÃO NO CORAÇÃO DE RATOS DIABÉTICOS DO TIPO 1 E DO TIPO 2
- C 360 MUTATION ANALYSIS OF HYPERTROPHIC CARDIOMYOPATHY GENES USING NEXT-GENERATION SEQUENCING

## 8. Ciência Básica. 8.2 Biologia Celular Cardíaca

- C 61 IN VITRO ASSESSMENT OF LDLR CYCLE FOR THE FUNCTIONAL CLASSIFICATION OF LDLR MISSENSE ALTERATIONS FOUND IN PORTUGUESE PATIENTS WITH A CLINICAL DIAGNOSIS OF FAMILIAL HYPERCHOLESTEROLEMIA
- C 143 HUMAN UMBILICAL CORD TISSUE MESENCHYMAL STROMAL CELLS (HUC-MSC) IN ACUTE MYOCARDIAL INFARCTION (AMI): PERSISTENT BENEFICIAL EFFECTS IN INFARCT SIZE, NEOVASCULARIZATION AND MYOCARDIAL FUNCTION
- C 144 O MICRORNA-155 REGULA A INFILTRAÇÃO LEUCOCITÁRIA NO INTERSTÍCIO MIOCÁRDICO NA SÉPSIS EXPERIMENTAL
- C 146 CARDIAC REGENERATIVE MECHANISMS AFTER BIRTH: COORDINATED ACTIVATION OF CARDIOMYOCYTE PROLIFERATION, NEOVASCULARIZATION AND FIBROSIS
- C 269 IMPLICAÇÕES DA DISFUNÇÃO MITOCONDRIAL NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA COM FRACÇÃO DE EJEÇÃO PRESERVADA

## 8. Ciência Básica. 8.3 Biologia Vascular

- C 63 BIOMARKERS OF ENDOTHELIAL DYSFUNCTION AND REPAIR IN CHRONIC KIDNEY PATIENTS



## 9. Imagiologia Cardíaca / Informática. 9.1 Cardiologia Nuclear, Ressonância Magnética Nuclear Cardíaca e Tomografia Computorizada Cardíaca

- CO 73 METABOLIC SYNDROME IS ASSOCIATED WITH INCREASED INTERSTITIAL MYOCARDIAL FIBROSIS ASSESSED BY CARDIAC MAGNETIC RESONANCE CONTRAST-ENHANCED T1 MAPPING
- CO 74 ADDITIVE VALUE OF CT ADENOSINE STRESS PERFUSION IN PATIENTS WITH SEVERE CORONARY CALCIFICATION
- CO 75 DETECÇÃO DE ALTERAÇÕES DA DEFORMAÇÃO MIOCÁRDICA AVALIADAS POR *FEATURE-TRACKING* DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA EM DOENTES COM MIOCARDITE AGUDA COM FRACÇÃO DE EJEÇÃO PRESERVADA
- CO 76 FIBROSE MIOCÁRDICA FOCAL, DEFORMAÇÃO VENTRICULAR ESQUERDA ANORMAL E RISCO DISRÍTMICO EM DOENTES COM SARCOIDOSE SEM EVIDÊNCIA CLÍNICA DE DOENÇA CARDÍACA
- CO 77 18F-NAF ATHEROSCLEROTIC PLAQUE UPTAKE AND CORONARY ARTERY CALCIUM SCORE IN HIGH CARDIOVASCULAR RISK INDIVIDUALS: DISTINCT MARKERS OF THE SAME DISEASE?
- CO 78 AS ATUAIS RECOMENDAÇÕES SOBRESTIMAM A PROBABILIDADE PRÉ-TESTE DE DOENÇA CORONÁRIA EM DOENTES SINTOMÁTICOS REFERENCIADOS PARA ANGIOTC CARDÍACA
- C 69 QUANTIFICAÇÃO DA DEFORMAÇÃO AURICULAR DIREITA POR *TISSUE-TRACKING-CMR* NA HIPERTENSÃO PULMONAR
- C 219 IMPACTO DIAGNÓSTICO RESSONÂNCIA MAGNÉTICA CARDÍACA NOS DOENTES COM PRECORDIALGIA, ELEVAÇÃO DA TROPONINA E CATETERISMO COM CORONÁRIAS SEM LESÕES
- C 221 EXTENSÃO DE REALCE TARDIO NA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA COMO PREDITOR DE TAQUICARDIA VENTRICULAR NOS DOENTES COM MIOCARDIOPATIA HIPERTRÓFICA
- C 223 A AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA E ESTRATIFICAÇÃO DO RISCO ARRÍTMICO - O QUE MUDA COM RESSONÂNCIA MAGNÉTICA CARDÍACA?
- C 224 CARDIAC MAGNETIC RESONANCE LATE GADOLINIUM ENHANCEMENT IN PATIENTS WITH GENETIC DILATED CARDIOMYOPATHY
- C 307 CARGA ATHEROSCLERÓTICA DA AORTA TORÁCICA E RISCO DE LESÃO RENAL AGUDA APÓS IMPLANTAÇÃO DE VÁLVULA AÓRTICA PERCUTÂNEA
- C 308 FUSION MULTIMODALITY CONTINUITY EQUATION FOR AORTIC VALVE AREA ESTIMATION AND ITS IMPACT ON AORTIC STENOSIS SEVERITY RECLASSIFICATION
- C 309 NEM SÓ DE CORONÁRIAS VIVE A TAC CARDÍACA - QUATRO ANOS DE EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO CARDIOVASCULAR DE ALTO VOLUME
- C 310 PAPEL DA TOMOGRAFIA COMPUTORIZADA CARDÍACA NO SEGUIMENTO DE DOENTES SUBMETIDOS A ENCERRAMENTO PERCUTÂNEO DO APÊNDICE AURICULAR ESQUERDO
- C 311 DOR TORÁCICA ATÍPICA NA URGÊNCIA. QUAL O VALOR DA ANGIO-TOMOGRAFIA COMPUTORIZADA CORONÁRIA?
- C 354 THERE IS A LINK BETWEEN THORACIC FAT AND 18F-NAF ATHEROSCLEROTIC PLAQUE UPTAKE IN HIGH CARDIOVASCULAR RISK INDIVIDUALS
- C 355 LEFT VENTRICULAR DYSSYNCHRONY EVALUATED THROUGH GATED-SPECT MYOCARDIAL PERFUSION IMAGES IN PATIENTS WITH END-STAGE RENAL DISEASE
- C 356 IMPACT OF LEFT VENTRICLE MECHANICAL SYSTOLIC DYSSYNCHRONY ON HYPERTROPHIC CARDIOMYOPATHY PATIENTS
- C 357 THE POTENTIAL ROLE OF 123I-MIBG IMAGING IN LEFT VENTRICULAR NON-COMPACTION
- C 358 SYMPATHETIC CARDIAC ACTIVITY EVALUATED BY 123I-MIBG SCINTIGRAPHY IN LEFT VENTRICULAR NON-COMPACTION PATIENTS

## 9. Imagiologia Cardíaca / Informática. 9.2 Ecocardiografia / Doppler

- CO 7 INTEGRATION OF LEFT VENTRICULAR OUTFLOW TRACT THREE DIMENSIONAL IMAGING ON AORTIC VALVE AREA ESTIMATION BY THE CONTINUITY EQUATION: ASSESSMENT IN PATIENTS WITH SEVERE AORTIC STENOSIS
- CO 8 AORTIC REGURGITATION AND 2D DERIVED-SPECKLE TRACKING LEFT VENTRICLE GLOBAL LONGITUDINAL STRAIN: IS THERE A CONNECTION WITH SEVERITY OR SYMPTOMS?
- CO 9 AORTIC VALVE DISEASE AND VASCULAR MECHANICS: A PROSPECTIVE TWO-DIMENSIONAL SPECKLE-TRACKING ECHOCARDIOGRAPHIC STUDY
- CO 10 DISFUNÇÃO VENTRICULAR ESQUERDA E DIREITA EM DOENTES SUBMETIDOS A QUIMIOTERAPIA COM ANTRACICLINAS - ESTUDO DO VALOR PREDITIVO DA DEFORMAÇÃO MIOCÁRDICA
- CO 11 AVALIAÇÃO DE DISFUNÇÃO MIOCÁRDICA SUBCLÍNICA EM DOENTES COM DISTROFIA MIOTÓNICA TIPO 1 POR 3D *SPECKLE-TRACKING*

- CO 12 CARACTERIZAÇÃO DA AURÍCULA ESQUERDA EM DOENTES COM MIOCARDIOPATIA HIPERTRÓFICA: A TECNOLOGIA *WALL-MOTION TRACKING TRIDIMENSIONAL* COMO TÉCNICA EMERGENTE
- CO 25 REMODELAGEM CARDÍACA EM ATLETAS. REMADORES *VERSUS* KARATECAS
- CO 26 DISFUNÇÃO DIASTÓLICA E SISTÓLICA LONGITUDINAL EM HIPERTENSOS. DUAS FACES DA MESMA MOEDA?
  - C 25 IMPACTO DA HIPERTROFIA MIOCÁRDICA NA FRAÇÃO DE EJEÇÃO E DEFORMAÇÃO VENTRICULAR ESQUERDA: APLICAÇÃO DA TECNOLOGIA *WALL-MOTION TRACKING TRIDIMENSIONAL* NA MIOCARDIOPATIA HIPERTRÓFICA
  - C 26 AVALIAÇÃO DO *STRAIN VENTRICULAR ESQUERDO* POR TECNOLOGIA *WALL-MOTION TRACKING TRIDIMENSIONAL*: UM ESTUDO NA MIOCARDIOPATIA HIPERTRÓFICA
  - C 27 AVALIAÇÃO DE DEFORMAÇÃO MIOCÁRDICA NA CMH APICAL *VERSUS* CMH NÃO APICAL: APLICAÇÃO DA TECNOLOGIA *3D WALL MOTION TRACKING*
  - C 28 PAPEL DA ECOCARDIOGRAFIA TRIDIMENSIONAL NA AVALIAÇÃO DA MASSA VENTRICULAR ESQUERDA NA CARDIOMIOPATIA HIPERTRÓFICA
  - C 29 O CORAÇÃO DO ATLETA: O QUE ESPERAR DA DEFORMAÇÃO MIOCÁRDICA NA ADAPTAÇÃO FISIOLÓGICA AO ESFORÇO?
- C 88 DOES THE PERCUTANEOUS LEFT ATRIUM APPENDAGE CLOSURE INFLUENCE LEFT ATRIAL PERFORMANCE?
- C 89 CARDIOPULMONARY EXERCISE CAPACITY IN HEALTHY SUBJECTS AND LEFT ATRIAL MECHANICS - A TWO-DIMENSIONAL SPECKLE-TRACKING ECHOCARDIOGRAPHIC STUDY
- C 90 QUAL O PAPEL DA TECNOLOGIA *3D WALL-MOTION TRACKING* NA AVALIAÇÃO DA AURÍCULA ESQUERDA EM DOENTES COM DISTROFIA MIOTÓNICA TIPO 1?
- C 91 AVALIAÇÃO DE DISSINCRONIA MECÂNICA POR *SPECKLE TRACKING 3D* NA DOENÇA DE STEINERT
- C 92 IMPACTO DA EXTENSÃO DE FIBROSE NA DEFORMAÇÃO VENTRICULAR ESQUERDA: APLICAÇÃO DA TECNOLOGIA *3D WALL MOTION TRACKING* NA CARDIOMIOPATIA HIPERTRÓFICA
- C 93 ATRIAL FUNCTION IN TAKOTSUBO CARDIOMYOPATHY - DEFORMATION ANALYSIS
- C 172 ECOCARDIOGRAFIA DE SOBRECARGA FARMACOLÓGICA COM PROTOCOLO RÁPIDO DE DOBUTAMINA: SEGURANÇA E ACUIDADE DIAGNÓSTICA
- C 173 GLOBAL LONGITUDINAL STRAIN AT REST AS A GOOD PREDICTOR OF CORONARY ARTERY DISEASE
- C 174 LEFT VENTRICULAR MASS IS AN INDEPENDENT PREDICTOR OF CORONARY FLOW RESERVE: INSIGHTS FROM A SINGLE CENTRE STRESS ECHO COHORT
- C 175 *AUTOMATIC FUNCTION IMAGING* COMO PREDITOR DA SOBREVIVÊNCIA EM DOENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA POR DISFUNÇÃO SISTÓLICA
- C 176 PREDITORES DE EVENTOS CARDIOVASCULARES *MAJOR* NA ESTENOSE AÓRTICA GRAVE
- C 245 PREVALÊNCIA DE DISFUNÇÃO SISTÓLICA VENTRICULAR ESQUERDA NUMA POPULAÇÃO DE DOENTES COM MIOCARDIOPATIA NÃO COMPACTADA VENTRICULAR ESQUERDA
- C 253 INSUFICIÊNCIA CARDÍACA APÓS SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA: QUAL O MELHOR PREDITOR ECOCARDIOGRÁFICO?